

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Nº 45 - Vol. IV - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1985

ENCANTO da Xarqueada

53 meses, 915 kg, filho de Botão da Xarqueada

- Gde. Campeão e Cp. Senior, Natal/85
- Cp. Senior, Res. Gde. Campeão, Natal/84
- Res. Gde. Campeão, Expo. Nordestina/84

GRANDE CAMPEÃO - 1985
Rio Grande do Norte



**GERALDO JOSÉ
DE MELO**

Fazenda Igarapé
NATAL, RN, - R. Junqueira
Ayres, 448 - Cx. Postal 20
Telex: 081.8401/3 - Fone:
(084) 222-0739/222-0374

**A NOVA REPÚBLICA E A
REFORMA AGRÁRIA**

Sinval Palmeira

O BOI QUE NÃO COME VERDE

**FALTAM COMPOSTURA
E PRODUÇÃO**

José Nivaldo

**O USO DO SEMI-ÁRIDO E
A REFORMA AGRÁRIA**

Moacyr Britto de Freitas

**INGENUIDADE OU
REFORMA AGRÁRIA?**

REILLOC

BICAMPEÃO NACIONAL
TRICAMPEÃO NORDESTINO

Plantel de Campeões

DIPLOMATA DE REILLOC

Grande Campeão Nacional,
Uberaba/83,
com 49 meses e 900 kg.

DEPOIS DE 5 ANOS CONSECUTIVOS
DE SECA O GUZERÁ DE REILLOC
CONTINUA SENDO UM DOS MAIORES
PLANTÉIS DO BRASIL

- 1.300 matrizes registradas
- Pastagens de Bracchiaria e Colômbio
- Atendimento nas cidades de BARRA, Bahia e PAUDALHO, Pernambuco.
- Evolução do rebanho previsto para 8.500 cabeças.
- Escolhemos GUZERÁ, pela sua extrema versatilidade e rusticidade!

GUZERÁ de REILLOC Confirma:

UBERABA - 1982 - Expo.Nacional

- Melhor Expositor entre todas as raças zebuínas

UBERABA - 1983 - Expo.Nacional

- Melhor Expositor entre todas as raças zebuínas

RECIFE - Expo.Nordestina

- Tri-campeão com maior número de pontos.

GOIÂNIA - 1984

- Melhor Expositor da raça Guzerá.

MACEIO - 1984

- Melhor Expositor da raça Guzerá



Sêmen de
DIPLOMATA e
AJACIO na
Cabana da
Ponte.Fones:
(071) 248.
5908 e (073)
265-1070



GUZERÁ de REILLOC

FAZENDA VALE FELIZ - Paudalho, PE

CAMILLO COLLIER FILHO e/ou
JOSÉ CÂNDIDO DIAS COLLIER

RECIFE-PE - Rua Claudino dos Santos,
321, Afogados - Fone: (081) 227.0081/
227.4677



Estaremos presente:
LEILÃO de NATAL
LEILÃO de RECIFE

Bolsa pró-gado

Nesta seção sempre estão publicadas ofertas de compra e venda de gado, fazendas e outros negócios rurais, possibilitando a nossos leitores a avaliação sistemática do mercado e rapidez nas decisões.

1 - FAZENDAS

1.1 - Município: Iaçu - BA

Área total: 2.120 tarefas, aguadas, cercada. Cr\$ 150.000,00/tarefa

1.2 - Município: Amargosa - BA

Área total: 5000 tarefas, 200 ta em brachiaria umidícola e buffel grass, represa, cercada, 6 divisões, 3 casas de trabalhadores, sede luz a motor e água encanada. Cr\$ 800.000.000,00

1.3 - Município: Brejões - BA

Área total: 1.044 tarefas, 300 tarefas em pangola, buffelgrass e brachiaria decumbens, riachos e 8 represas, cercada, 10 divisões, curral, tronco, casa de trabalhador e sede. Cr\$ 300.000.000,00

1.4 - Município: Nova Itarana - BA

1.264 tarefas, 1000 tarefas em buffel grass, rio, 8 represas, cercada, 9 divisões, curral, tronco, casa de trabalhador e sede Cr\$ 300.000.000,00

1.5 - Município: Manoel Vitorino - BA

Área total: 1.500 ha, 348 ha em buffel grass, Rio, 6 represas, cercada, 3 currais, tronco Cr\$ 400.000.000,00

1.6 - Município: Macarani - BA

Área total: 40 alqueires, 30 alqueires em colônia, sempre-verde, brachiaria e meloso, cercada, 5 divisões, curral e 1 casa de trabalhador. Cr\$ 60.000.000,00/alqueire

1.7 - Município: Alagoinhas - BA

Área total: 360 tarefas, 300 tarefas em brachiaria, cercada, 10 divisões c/água, curral, tronco, embarcadouro, casa de trabalhador e sede. Cr\$ 600.000,00/tarefa

1.8 - Município: Alagoinhas - BA

Área total: 1.019 tarefas, 300 tarefas em sempre-verde, colônia e brachiaria, cercada, aguadas, casa de trabalhador Cr\$ 100.000.000 à vista mais 8 x 50.000.000.

1.9 - Município: Cardeal da Silva - BA

Área total: 3.133 tarefas. 1.400 tarefas em brachiaria umidícola, Rio, 9 riachos, 3 represas, cercada, 20 divisões c/água, curral, 3 casas de trabalhador e sede. 31,372 ORTN

1.10 - Município: Entre Rios - BA

Área total: 1.288 tarefas, 1000 tarefas em brachiaria, aguadas, curral, tronco, 4 casas de trabalhadores, sede c/luz elétrica, 3 depósitos. 21,79 ORTN/tarefa

1.11 - Município: Itanagra - BA

Área total: 959 tarefas, 60% em brachiaria umidícola e decumbens, Rio Pojuca, 4 divisões, cercada, curral, tronco, sede 14,250 ORTN

1.12 - Município: Itanagra - BA

Área total: 566 tarefas em terra bruta, cercada, aguadas, casa de trabalhador. 5.100 ORTN

1.13 - Município: Maragipe - BA

Área total: 2.500 tarefas terra bruta, 8 casas de trabalhadores Cr\$ 600.000,00/ta

1.14 - Município: São Gonçalo - BA

Área total: 30 tarefas em brachiaria decumbens, aguadas, cercada, 4 divisões, 2 casas de trabalhadores e sede, luz elétrica. 2.860 ORTN

1.15 - Município: São Sebastião do Passé-BA

Área total: 320 tarefas, 160 ta em brachiaria decumbens, umidícola, Rio, cercada, 5 divisões, 2 casas de trabalhadores e sede c/ luz elétrica. 12.000 ORTN

1.16 - Município: Camaçari - BA

Área total: 1000 tarefas, 500 tarefas em brachiaria, 300 tarefas em mata, aguadas, cercada, 10 divisões, curral, tronco, casa de trabalhador, casa de farinha. Cr\$ 500.000.000,00

1.17 - Município: Oriçangas - BA

Área total: 813 tarefas de terra bruta. 5000 ORTN

1.18 - Município: Itagimirim - BA

Área total: 23 alqueiros, 90% em brachiaria e capim jacarã, Rio Santo Antônio e 2 riachos, cercada Cr\$ 40.000.000,00/alqueire

1.19 - Município: Itarantim - BA

Área total: 33 alqueires, 30 alqueires em colônia, brachiaria e sempre verde, aguadas, cercada, 8 divisões, curral c/ 5 divisões, 3 casas de trabalhadores. 2.054,90 ORTN/alqueire.

1.20 - Município: Mascote - BA

Área total: 264 ha, 190 ha em sempre verde e brachiaria, cercada 10 divisões, curral, tronco, 3 casas de trabalhadores e see, 20.000 pés de cacau safreiros (1000 arrobas), secador, baceça e casa de cocho, 49,338 ORTN

1.21 - Município: Itamarajú - BA

41 alqueires em colchão, cercada, 11 divisões, Rio Jacuruçú, curral com 6 diisões, tronco, balança, 4 casas de trabalhadores e sede. Cr\$ 60.000.000,00/alqueire.

1.22 - Município: Barreiras - BR

Área total: 4.179 ha, 400 ha em pastagens, aguadas, cercada, curral e 2 casas de trabalhadores. CR\$ 300.000,00/ha

1.23 - Município: Baiano ha terra bruta. Cr\$ 300.000,00/ha

1.24 - Município: Cotegipe - BA

Área total: 1.683 ha. cercada, 2 kg de margem de rio, Cr\$ 200.000,00/ha

1.25 - Município: Formosa do Rio Preto-BA

Área total: 30.000 ha terra bruta. Cr\$ 250.000,00/ha

1.26 - Município: Riachão das Neves - BA

Área total: 10.000 ha terra bruta, 10 km de margem de Rio, 5 ORTN/ha

1.27 - Município: Riachão das Neves - BA

Área total: 9000 ha, 1000 ha em brachiaria decumbens, colônia e jaraguá, aguadas, cercada, 10 divisões, 2 currais, bezerreiro e tronco, 3 casas de trabalhadores, sede, galpão, 1 trator Valmt. Cr\$ 400.000,00/ha.

1.28 - Município: Coribe - BA

Área total: 5.500 ha, 1000 ha em colônia, buffel grass e brachiaria, 3000 ha de mata, 600 ha de várzeas, Rio Corrente/Formoso, 8 nascentes, 3 represas, cercada, 16 divisões, 3 currais, tronco, balança, 2 casas de trabalhadores, sede, cocheira p/ confinamento de 30 bois, serraria, escritório e armazém. 65.000 ORTN

1.29 - Município: Coribe/Sta. Ma, da Vitória

Área total: 5000 ha, 700 ha em colônia e brachiaria decumbens, vários riachos, 12 represas, cercada, 6 divisões, curral coberto, tronco, 4 casas de trabalhadores, sede, luz a gás e campo de pouso. Cr\$ 300.000,00/ha

1.30 - Município: Barra - BA

Área total: 2000 ha, 80 ha em buffel grass, 19000 ha de mata, Rio São Francisco, 5 km de cerca, 2 divisões, Curral, casa de trabalhador. Cr\$ 150.000,00/ha

1.31 - Município: Barra - BA

Área total: 3.500 ha, 50 ha em pastagens, 3.150 ha mata Rio São Francisco, cercada, 2 divisões, curral, 2 casas de trabalhadores sede, depósito. Cr\$ 600.000.000,00

1.32 - Município: Morporá - BA

Área total 10.729 tarefas terra bruta, aguadas, cercada Cr\$ 400.000.000,00

1.33 - Município: Xique-Xique - BA

Área total: 46:700 ha, pastagens benfeitorias diversas, include campo de pouso. 468.300 ORTN.

1.34 - Município: Central - BA

Área total: 2.223 hectare, 50 ta em buffel grass, aguadas, curral, sede 12 ORTN/ha

1.35 - Município: Itaetê - BA

Área total: 6400 tarefas, 200 tarefas em colônia e brachiaria, 2000 ta de mata, rio, correios e represa, cercada, 6 divisões, 2 currais, 7 casas de trabalhadores, Cr\$ 200.000,00/ha

1.36 - Município: Oliveira dos Brejinhos -BA

Área total: 870 ha, 320 ha em buffel grass e colônia, 8 riachos, 9 divisões, a currais, 3 casas de trabalhador, galpão Cr\$ 260.000.000,00

1.37 - Município: Macururê-BA

Área total: 2.300 tarefas, aguadas, 2000 mudas de algaroba (30 pés produzindo), 50% cercada, aguadas, aprisco, sede. Cr\$. . 60.000.000,00

1.38 - Município: Chorrochó - BA

5000 ha terra bruta, aguadas, casa de trabalhador. Cr\$ 80.000.000,00

1.39 - Município: Ituberá - BA

Área total: 345 ha, 135 ha em seringa (8 a 9 toneladas ao mês Tatese) 24.000 pés de cacau (1000 arrobas), secador-barcaça, 10 casas de trabalhadores, casa de administrador, 1 barracão c/capacidade p/ 26 homens, 12 km de estradas internas, sede.

1.40 - Município: Morro do Chapéu - BA

Área total: 453 ha, 86.000 covas de café

(8 a 10.000 latas aguadas, 2 casas de trabalhadores, sede, 2 galpões, terreno, 2 tratores, 1 caminhonete Ford F. 11.000 Cr\$ 400.000.000,00

1.41 - Município: Utinga - BA
Área total: 160 ha, 30 ha em café, (150 sacas ano), 10 ha em brachiaria, sempre verde e colônião, 52 ha mata, Rio, Secador, 2 casas de trabalhadores, sede, 16 ha de baía irrigada p/gravidade. Cr\$ 100.000.000,00

1.42 - Município: Camamu - BA
Área total: 3.158 ha, 70 ha seringa (56 toneladas), 2000 ha mata, 40 ha em cacau, aguadas, 5 casas de trabalhadores, depósito, almoxarifado, oficina, 1 turbina c/capacidade para 75 KVA, pista de pouso. 70.000 ORTN

1.43 - Município: Cravolândia - BA
Área total: 90 ha, 10 ha em cacau (50 arrobas), 60 em mata, aguadas, casa de trabalhador, sede. Cr\$ 120.000.000,00

1.44 - Município: Maraú - BA
Área total: 171 ha, 40 ha em cacau (800 arrobas), barcaça, secador, casa de cocho, depósito, 1.000.000, 3 casas de trabalhadores Cr\$ 1.100.000.000,00

1.45 - Município: Maraú - BA
Área total: 47 ha, 10 ha em cacau, 2 casas de trabalhadores, 8.090 ORTN

1.46 - Município: Una - BA
Área total: 382 ha de terra bruta. 10.486 ORTN's

1.47 - Município: Una - BA
Área total: 191 ha, 25 ha em cacau (800 arrobas), 30 ha pastagens, barcaça, casa de cocho, 4 casas de trabalhadores, Cr\$ 1.200.000.000,00

1.48 - Município: Wenceslau Guimarães - BA
Área total: 100 ha, aguadas, casa de trabalhador. Cr\$ 100.000.000,00

1.49 - Município: Wenceslau Guimarães - BA
Área total: 80 ha, 200 pés de cacau, aguadas, 1 casa de trabalhador. Cr\$ 50.000.000,00

1.50 - Município: Coaraci - BA
Área total: 84 ha, 45 ha em cacau (2.500 arrobas), 4 barcaças, casa de cocho, 7 casas de trabalhadores, sede, luz elétrica e água encanada. Cr\$ 2.500.000.000,00

1.51 - Município: Ibirataia - BA
Área total: 275 ha, 180 ha em cacau (6000 arrobas), barcaças, secador, casa de cocho, 5 casas de trabalhadores. 180.000 ORTN

1.52 - Município: Itamarajú - BA
Área total: 1.960 ha, 1100 ha em colônião, 660 ha de mata, 30 ha em cacau, aguadas, cercada, 4 divisões, curral c/5 divisões, tronco e bezerreiro, 4 casas de trabalhadores, sede, luz elétrica. Cr\$ 3.800.000.000,00

1.53 - Município: Lençóis - BA
Área: 125 ha, cercada, aguadas, 1 casa de trabalhador, Cr\$ 85.000.000,00

1.54 - Município: Utinga - BA
Área total: 300 ha, 30 ha destocado, 200 ha mata, 5 ha em café, aguadas, cercada, casa de trabalhador e sede. Cr\$ 200.000.000,00

1.55 - Município: Rui Barbosa - BA
Área total: 4000 tarefas (18 km Rui Barbosa), 2000 tarefas em colônião, 2000 tarefas em mata, 8 represas, cercada, 10 divisões, curral, tronco, balança, casa de trabalhador e sede. Cr\$ 1.200.000.000,00

1.56 - Município: Euclides da Cunha - BA
Área total: 4000 tarefas, 2000 tarefas em

sempre verde e buffel grass, 5 açudes e 6 represas, cercada, 9 divisões, curral e tronco, 3 casas de trabalhadores, sede, luz a moto. Cr\$ 800.000.000,00

1.57 - Município: Santa Terezinha - BA
Área total: 876 tarefas, 100% em pastagem nativa, aguadas, cercada, Cr\$ 1.000.000,00/tarefa

1.58 - Município: Jequié - BA
Área total: 275 ha, 70 ha em brachiaria e sempre-verde, 1 riacho, 2 represas, cercada, 2 divisões, curral, 1 casa de trabalhador. Cr\$ 200.000.000,00

1.59 - Município: Jequié - BA
Área total: 209 ha, 50% em brachiaria, colônião, sempre-verde e buffel grass, aguadas, cercada, 8 divisões, curral, tronco e embarcadouro, 2 casas de trabalhadores. Cr\$. . . 520.000.000,00

1.60 - Município: Iraquara - BA
209 ha terra bruta. Cr\$ 120.000.000,00

1.61 - Município: Irajuba - BA
Área total: 300 ha, 100 ha em brachiaria, 200 ha em mata, 2 riachos, 1 rio, cercada, Curral, 2 casas de trabalhadores e sede. Cr\$ 700.000.000,00

1.62 - Município: Cardeal da Silva - BA
207 tarefas, 70% em brachiaria e marianinha, Rio Subauma, cercada, casa de farinha, 2 casas de trabalhadores. Cr\$ 140.000.000,00

1.63 - Município: Mata de São João - BA
Área total: 2.300 tarefas, 500 tarefas em brachiaria, aguadas, cercada, 25 divisões, curra, tronco, 3 casas de trabalhadores, sede, depósito e pocilga. Cr\$ 1.150.000.000,00

1.64 - Município: Ubaitaba - BA
Área total: 443 ha, 105 ha em cacau (2.500 arrobas), 50 ha em pastagens aguadas, estufa tubular, 9 casas de trabalhadores, 2 sedes, casa de farinha, 5 fornos de carvão, curral, 19 km de estrada de penetração, suinocultura, (material p/construção de barcaças, casas etc.). Cr\$ 3.500.000.000,00

1.65 - Município: Alagoinhas - BA
Área total: 103 tarefas, 100 tarefas em brachiaria umidícola, Rio Sauipe, cercada, 4 divisões, casa de trabalhador e sede. Cr\$. . . 120.000.000,00

1.66 - Município: Inhambuê - BA
Área total: 234 tarefas, 200 tarefas em pangola, 5 represas, cercada, curral, tronco, casa de trabalhador. Cr\$ 300.000.000,00

1.67 - Município: Inhambuê - BA
Área total: 1.200 tarefas, 200 tarefas em pangola, aguadas, cercada, curral, tronco, casa de trabalhador e sede simples. Cr\$. . . 500.000/tarefa

1.68 - Município: Sátiro Dias - BA
Área total: 359 tarefas, 50 tarefas em pangola, riachos, represa, curral, tronco, casa de trabalhador. Cr\$ 170.000.000,00

1.69 - Município: Conde - BA
Área total: 303 ha e 1000 ha 10% mata alta. Cr\$ 800.000,00/ha

1.70 - Município: Cardeal da Silva - BA
Área total: 917 tarefas, 100% mata e capoeira, aguadas, cercada, casa de trabalhador, Cr\$ 600.000,00/tarefa

1.71 - Município: Maraú - BA
Área total: 84 ha, 25.000 pés de cacau (400 arrobas) barcaça, secador, cocho, 7 casas de trabalhadores, 16.000 pés seringa. Cr\$. . . 1.400.000.000,00

1.72 - Município: Pedra Azul - MG
Área total: 981 ha (210 km de Conquista), 90% em colônião, aguadas, cerca e curral em baraúna, 3 casas de trabalhadores, água encanada e sede boa. Cr\$ 2.500.000.000,00

PROGADO

Não perca tempo! Se você teve interesse em alguns dos negócios propostos, ou deseja comprar ou vender gado, em âmbito nacional, escreva para Pró Gado Marketing e Exportação Ltda - Rua Guanabara, 16, Pituba, Salvador, Bahia; ou Telefone para (071) 248-3755 (busca automática), Telex PRGA 071.5677, teremos prazer em atendê-lo onde quer que esteja. Para facilidade de consulta citar o nº do anúncio de seu interesse.

FAZENDA

BELÉM

SELEÇÃO DA RAÇA SIMENTAL

**PIONEIRO DO
NORDESTE**
Plantel iniciado em 1947 pelo Eng.
Agr. Alberto de Oliveira Freire
Criador: Felisberto de O. Freire

ITAPORANGA D'AJUDA, Sergipe
Caixa Postal: 1, CEP. 49.120

C

O Nordeste se transformará em um deserto?

O USO DO SEMI ÁRIDO E A REFORMA AGRÁRIA

Não bastam as "soluções hidráulicas" e as "soluções florestais", mas tem que se considerar, também, a "solução conservacionista" que é mais completa e inclui as primeiras. A pauperização dos solos do Sequeiro é o problema real, do qual emanam os demais. O manejo conservacionista, portanto, é a chave para dar ao semi-árido uma condição realista de vida, abolindo a fantasia. Tem que se substituir, urgentemente, o manuseio da "intensidade produtora temporária" pelo anseio de "perenidade da exploração". A Reforma Agrária, mal pensada, poderá resultar num desastre ecológico, num deserto. Sem fantasia pode-se afirmar que a "frugalidade possível de ser obtida, perenemente, no Sequeiro, é muito melhor que a alta-produção destruidora dos solos".

Solicitados pelos colegas, nesta época em que o Governo cogita de alterações na estrutura fundiária do país, não poderíamos, sob pena de grave omissão, furtar-nos ao dever de emitir algumas considerações, embora resumidas, sobre o uso do solo do "semi-árido", lastreadas, como sempre, em resultados de experimentação realizada em décadas passadas, na zona da caatinga nordestina.

O "semi-árido" cobre cerca de 50% da superfície do Nordeste ou uma área aproximada de 100.000.000 de ha. dos quais de 1 a 3% potencialmente irrigáveis (as opiniões divergem).

Diversas soluções são sugeridas para os problemas de utilização do solo "semi-árido", entre elas a **SOLUÇÃO HIDRÁULICA** e a **SOLUÇÃO FLORESTAL**. Incluímos-nos entre os que pensam numa terceira opção, a **SOLUÇÃO CONSERVACIONISTA**, a partir das microbacias hidrográficas.

É uma solução mais abrangente, podendo mesmo incluir ou condicionar as soluções anteriores; permite o máximo de aproveitamento das águas de chuva no local em que caem, com importantes reflexos; dá ênfase à defesa do solo, visando a perenidade da exploração agropecuária. Referimo-nos às microbacias, porque aí começam todos os problemas: hidráulicos, florestais e do uso do solo. A uma "jusante" fértil deverá corresponder uma "montante" conservada.

Qualquer empresa rural que se estabeleça no "semi-árido, na região do "sequeiro", terá de se defrontar, mais cedo ou mais tarde, com problemas técnicos concernentes a **CHUVAS, EROSÃO e MANUTENÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO**, além do problema vital de água para abastecimento do homem e do animal.

As **CHUVAS**, com uma precipitação média de 300 a 600 mm, com extremos de menos 100 e mais de 1.000 mm, poderão ser insuficientes ou ausentes, provocando o fenômeno das "secas", de longa história e trágicas consequências; poderão ser excessivas, causando inundações e saturação do solo. Poderão, com mais frequência, serem mal distribuídas, fazendo desencontrar o "período agricultável pluviométrico" com a expectativa do agricultor, frustrando as safras. Poderá também ocorrer um período chuvoso bastante longo, reduzindo as safras por excesso de umidade. Como as chuvas dependem de "massas de ar" de formações longínquas, nada o homem poderá fazer senão conviver com a irregularidade.

Tantos riscos, economicamente acrescidos pelo valor dos insumos e limitações no uso de máquinas para preparo do solo e traços culturais, tornam a agricultura comercial muito aventurosa e poderosa, com exceções



Moacyr Britto de Freitas,
Eng. Agrônomo.

de algumas lavouras xerófilas, invalidar a região para esse tipo de lavoura, dirigindo-a, preferencialmente, para as lavouras de subsistência ou atividades pecuárias.

A **EROSÃO** é o ponto crucial do uso do solo do "semi-árido". São solos jovens, com exceção das várzeas, reincipientes, rasos, resultantes ou ainda constituídos de rochas pulverizadas pela ação predominantemente física dos agentes da natureza e altamente erosíveis.

Os solos desta região jamais ou dificilmente teriam condição de se tornarem amadurecidos e permanentemente agricultáveis sem a intervenção do homem, através de um controle rígido e perfeito da erosão e a adoção de práticas conservacionistas regionais, dirigidas no sentido de uma edafização orientada.

Assim, num planejamento conservacionista e ecológico, todas as áreas com declividade acima de 20% deveriam ser de preservação permanente, com vegetação nativa ou reflorestadas. Acrescidas, quando necessário, de outras áreas de menor declive. Deveriam cobrir, estimadamente, 30% do agreste e 50% do sertão, numa tentativa de equilíbrio ecológico.

As áreas aproveitáveis deveriam ser sistematicamente submetidas a um controle de erosão criterioso e regional. Este controle compreenderia duas etapas. A primeira, bastante onerosa e a cargo da engenharia rural; consistiria em terracear toda a área utilizável, quer para lavouras, quer para pastagens, com terraços de drenagem, de base larga e sólidos, com continuidade assegurada, a fim

FAZENDA

KARIJÓ

PILAR
Paraíba

JOSÉ MOREIRA DE ANDRADE



Dr. BUZU
Grande Campeão Quarto de Milha da Paraíba - 1983.

Seleção:

- NELORE MOCHO
- QUARTO-DE-MILHA



LICERO - 53 meses - 958 kg.



NÚCLEA - 49 meses - 619 kg
• Grande Campeã - Campina Grande/84
• Grande Campeã - João Pessoa/84
• Grande Campeã - João Pessoa/83



JOÃO PESSOA, PB - R. Cel. João da Costa e Silva, 201, Distrito Industrial. CEP 58000 - Fone: (083) 221.3749/222.2043.

de garantir a transformação do movimento longitudinal das águas de chuva em escoamento transversal lento. Tais terraços, construídos de terra, eventualmente com trechos de alvenaria, deveriam resistir às maiores concentrações de chuva — temos exemplo de uma chuva de 180 mm em 2 horas e 20 minutos. Já teríamos aí uma grande redução do "run-off" e uma grande economia de água para o solo.

A segunda etapa seria o manejo conservacionista que, para uso agrícola, seria baseado no mínimo de mobilização do solo, lavouira de "mulching" (cobertura morta) e rotações largas, com vegetação nativa. Apresentamos o método de "rotação trienal com capoeira, sem enterrio", de comprovada eficiência experimental, que poderá reduzir um "run-off" de 9% para 0,5%. Para pastagens sem dados experimentais, sugerimos gramíneas prostradas ou semi-prostradas ou outras espécies de grande capacidade de fixação e adensamento, resistentes à "seca".

A MATÉRIA ORGÂNICA é como que a alma do solo. A qualidade e perenidade da agricultura no trópico semi-árido, dependem, ao lado de outros fatores, da maneira como saibamos manejar a matéria orgânica, determinando e mantendo seu nível adequado.

É conhecido que no "semi-árido" o teor de matéria orgânica é mais baixo que nas regiões úmidas e temperadas, mas a relação N/C é mais estreita, havendo rapidez de disponibilidade do N (nitrogênio) e, consequentemente, a necessidade de suprimentos mais frequentes de matéria orgânica, ou cobertura permanente do solo.

Experimentação regional demonstra como uma cultura, sem rotação e sem adubação, poderá reduzir a matéria orgânica do solo, em vinte e quatro anos, ao nível de 0,38%, o que representaria a morte do solo, e como, no mesmo experimento, a mesma

cultura em "rotação trienal com capoeira, sem enterrio" poderá manter aquele nível em 1,21%, satisfatório para as lavouiras regionais.

Temos, então, parâmetros experimentais "run-off" de 0,5 e matéria orgânica de 1,21% — que precisam ser respeitados para o estabelecimento do uso perene do solo, em explorações agropecuárias racionais. Os resultados econômicos de tal exploração seriam, certamente, parcimoniosos, e a utilização da área agrícola, em lavouiras anuais, ficaria restrita a um terço da área agricultável.

Assim, a agricultura racional do "semi-árido" na região de "sequeiro", teria como base física a área entre os terraços e estes deveriam ser religiosamente conservados.

Arguidos sobre quais seriam as dimensões de uma propriedade familiar no "semi-árido", responderíamos, em coerência com a tese conservacionista:

- a) — os limites de uma microbacia hidrográfica; ou
- b) — os limites de uma gleba incluída em uma média ou grande bacia hidrográfica, com auto-independência para implantação das obras físicas ou participação em um plano comunitário de conservação do solo.

OBS: Em ambos os casos, com água permanente, para abastecimento do homem e do animal.

Não temos a pretensão de ter oferecido uma fórmula ideal — preservação, terraceamento, lavouira de "mulching" e rotação trienal com capoeira, sem enterrio — que nasceu no decorrer de uma longa experimentação, apenas apresentar um quadro de dificuldades a vencer e o perigo de destruição do solo no "semi-árido".

Confrontando as considerações acima

os métodos atuais de agricultura no "semi-árido" — agricultura itinerante e sobre cinzas, desgastando o solo através dos tempos, ou a moderna e irresponsável utilização de máquinas, acelerando o processo de desgaste e arrastamento do solo, para assoreamento dos vales, reservatórios e rios — sentimos o crime que se está perpetrando contra o solo e indiretamente contra o homem do Nordeste.

Entendemos que no "semi-árido" teremos de substituir o anseio de intensidade produtora temporária e destruidora do solo, pelo da PERENIDADE da exploração agropecuária, e isto impõe uma política conservacionista regional.

Sanções, sim deveriam ser aplicadas aos que destroem as nossas reservas naturais renováveis.

A REFORMA AGRÁRIA

Os conceitos aqui emitidos sobre o uso racional do solo no "semi-árido", veem a tona no momento em que a Nação projeta a implantação da Reforma Agrária, baseada no Estatuto da Terra, segundo proposta do 1º P.N.R.A.

Assunto controverso, de cunho estatístico-social, a Reforma, elaborada certamente com bons propósitos e patriotismo de alguns, carece de embasamento científico e poderá, na visão de outros, conter no seu bojo intenções político-ideológicas, socialistas, pseudo-sociais, confiscatórias e restritivas aos direitos de propriedades e herança.

A Reforma Agrária preconizada pretende extinguir o MINIFÚNDIO e o LATIFÚNDIO, que seriam ocupações territoriais injustas. Estabelece o modelo de assentamento que considera justo: a PROPRIEDADE DE DIMENSÃO FAMILIAR. Aceita, entretanto, as PROPRIEDADES MÉDIAS E GRAN-



22º LEILÃO MANAH DO MUNDO NOVO

09/11/85

Tourinhos Nelore P.O. c/2 anos - linhagem Lemgruber (LB).



MANAH

Informações e Convites



MANAH AGROPASTORIL LTDA.

Escr.: Av. do Anastácio, 740 - 05120 - São Paulo - SP.

Tel: (011) 831 4221

Fda.: SP 225, Km 110 + 200 m. - 17380 - Brotas - SP.

Tel: (0146) 53 1519

FAZENDA

SÃO GERALDO

ANTÔNIO VIEIRA LINS

(Antônio Ananias)

SOUSA - Paraíba

Em CAMPINA GRANDE, PB - R. Luis Soares, 65

Fone: (083) 321-4787

Seleção

INDUBRASIL
NELORE



BAILE - 58 meses, 980 kg - Grande Campeão, Crato/85, Natal/85. Res. Grande Campeão, Campina Grande/84.



ROMEIRO DA SG - 25 meses, 682 kg - Campeão Júnior, Crato/85, Campina Grande/85. Campeão Júnior Maior, Natal/85. Campeão Bezerro, Campina Grande/84, João Pessoa/84.



ARITANA DA SG - 8 meses, 278 kg - Campeã Bezerro, Natal/85, Campina Grande/85.



MANGABA DA SG - 32 meses, 593 kg - Res. Campeã Júnior Maior, Crato/85, Natal/85, Res. Júnior, Campina Grande/84, João Pessoa/84.

MIMOSA DA SÃO GERALDO - 45 meses, 585 kg. Grande Campeã, Campina Grande/84, Crato/85, Natal/85, Campina Grande/85. Res. Grande Campeã, João Pessoa/84, Recife/84.



JUNGRIA DA SÃO GERALDO - 32 meses, 615 kg - Res. Grande Campeã e Campeã Novilha Maior, Crato/85, Campina Grande/85, Natal/85. Campeã Júnior, Campina Grande/84, João Pessoa/84, Recife/84.



BANDEIRANTE DA SG - 20 meses, 581 kg - Campeão Júnior, Crato/85, Campina Grande/85, Natal/85. Res. Campeão Bezerro, Campina Grande/84, João Pessoa/84.



Conheça GUARULHOS

Campeão dos
Campeões do Brasil.
Nosso genearca com
mais de 40 filhos
Campeões no Ceará,
Paraíba, Rio Grande
do Norte e
Pernambuco

FAZENDA GRAVATÁ

MONTANHAS
Rio Grande
do Norte

FLÁVIO MOUSINHO MOREIRA

Seleção
GUZERA



HEBREU-JA, RGN: 1767, 16 meses, 352 kg. Filho de Nevoeiro-JA e Revolta-JA, de ascendência leiteira.



CABIDE-S, Nasc: 21.02.78, Peso: 780 kg. Filho de Nitro-S e Nicarágua (Grande Campeã Nacional/78).



SÍND-FM, Nasc: 25.04.83, Peso: 500 kg, filha de Vaidoso-JA x Brasília-JA. Premiada em Natal/85.

Seleção leiteira de grande porte, com touros das melhores linhagens.

NATAL, RN — Rua Amintas Barros,
2310, Lagoa Nova. Fone: (084) 231-2217

DES, contanto que se submetam a condições de produtividade e sociais previamente estabelecidas, sob pena de sanções, sob a forma de impostos progressivos ou desapropriação, para fracioná-las posteriormente em estabelecimentos do modelo FAMILIAR.

Tal dirigismo sobre a posse e uso das propriedades agrícolas, além de atentar contra os direitos da pessoa, revela uma preocupação predominante do social sobre o individual, característica dos regimes socialistas.

Isto nos preocupa quanto ao destino do solo do "semi-árido", vez que nós, os agrônomos, ainda estamos discutindo os métodos de preservá-los para as gerações vindouras.

Uma agricultura científica somente poderá ser seriamente conduzida por homens cultos, livres e conscientes de que o solo agrícola é o maior patrimônio de uma Nação.

Qualquer atitude imprudente, em desrespeito à natureza e, especialmente, às fragilidades do solo do "semi-árido" nordestino, qual seja a entrega de glebas a pessoas despreparadas e sem responsabilidade profissional, como está acontecendo, poderá provocar um desastre ecológico e o seu preço será muito alto para a Nação e para o mundo: o DESERTO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Leis Trabalhistas, além de outros fatores, pelos deveres impostos aos proprietários e pelos direitos concedidos aos trabalhadores da terra, conseguiram, lastimavelmente, acabar com as tradicionais figuras do "morador", "rendeiro", e "parceiro". Em seu lugar criaram, como consequência, o "Bóia-Fria".

A Reforma Agrária pretendida somente satisfaz, plenamente, a propriedade de DIMENSÃO FAMILIAR.

As fazendas "famlia", com base na

agricultura, não funcionariam eficientemente na região semi-árida do SEQUEIRO, de solo pobre, lavoura manual e incerta. Além de ser uma aventura econômica, a distribuição irregular da "força de trabalho" da família e a "transitoriedade do trabalho agrícola" gerariam problemas de carência de mão-de-obra no período de formação das lavouras e "ociosidade" logo após... e, pior, não teria a menor resistência diante do impacto das secas.

Tais fazendas poderiam lograr um relativo êxito quando em condições propícias, dedicadas à atividade da pecuária leiteira, havendo possibilidade de uma aguada permanente, mesmo assim ensejando um baixo padrão de vida.

Nas condições da região do SEQUEIRO, de grande heterogeneidade ecológica, tendo em vista a perenidade da exploração agropecuária, o razoável seria a coexistência de PEQUENAS, MÉDIAS e GRANDES fazendas, de acordo com a capacidade criativa e gerencial dos seus proprietários, em face das peculiaridades locais. Tudo dentro de normas conservacionistas regionais.

Essas fazendas, racionalmente exploradas (quem sabe ?) poderiam constituir células de um desenvolvimento econômico/social equilibrado, ecológico, frugal e perene.

Estas são a contribuição e as preocupações de um agrônomo do "semi-árido".

REFERÊNCIAS:

FREITAS, M.B.; CHOUDHURY, E.N.; FARIA, C.M.B. — "Manejo e Conservação do Solo no Agreste Pernambucano", Petrolina, EMBRAPA — CPATSA — Boletim de Pesquisa, 1981.

FREITAS, M.B. — "Anais de Experimentação em Solos de Pesqueira, de 1939 a 1969" — Pesqueira, PE.

BALANÇAS & TRONCOS

TRIVELATO

no Brasil inteiro



Segurança e mais lucros
para a fazenda moderna

PANYZIO & TRIVELATO LTDA.
Av. Aylton — Rodrigues Alves, 1200
86.600 — Rolândia-PB
Fone: (043) 256-1662

Em janeiro,
o Brasil estará
recebendo

O CAVALO DOS TRÓPICOS

Primeiro Anuário sobre todas as raças,
contendo todos os criadores do Brasil

Participe!

JIC

LIDERANÇA NACIONAL em Seleção de GIR MOCHO
FAZENDA BURITY VERMELHO 22
 JOSÉ IRINEU CABRAL

JIC**BELGA - JIC**

RGN: 017

16 meses - 400 kg

- Res. Grande Campeão, Brasília/85
- Res. Campeão Júnior Menor, Uberlândia/85
- 2º Prêmio, Uberaba/85

**DEMANDA da CRUZEIRO**

RGD: K-8262

- Grande Campeã, Brasília/85
- Res. Campeã Vaca Adulta, Uberlândia/85



Conjunto de RARO,
 Campeão Nacional e
 Grande raçador Gir
 Mocho. Matrizes da
 Fazenda Burity Ver-
 melho.

**EXPORTADO
 da FLORESTA**

RGD: K-1118

32 meses — 750 kg.

- Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão Uberaba/85
- Grande Campeão, Brasília/85
- Campeão Júnior, Uberaba/84

**Em BRASÍLIA - DF**

JOSÉ IRINEU CABRAL

SHIS-Q. 1 - 27 - Conj. 12

Casa 16 - CEP. 71.600

Brasília - DF

Fone: (061) 573-2032

**VENDA
 DE SÊMEN
 NA
 PECPLAN**

FAZENDA

SAGARANA

IELMO MARINHO
RN

CARLOS ALBERTO FONSECA MACHADO



Seleção GIR

SALGUEIRO

RELVA - 2

JARRO - R-7
Nasc: 19.10.82

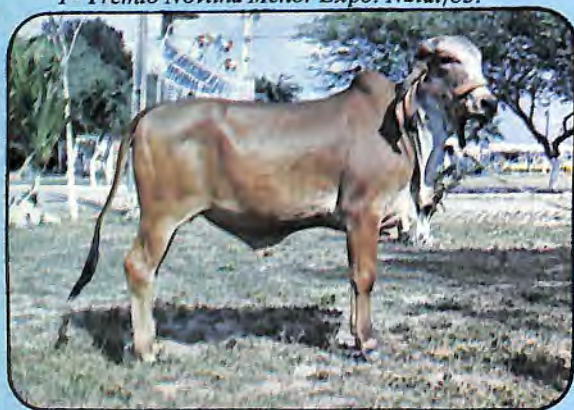
Campeão Touro Jovem, Expo. Natal/85.

NOGUEIRA DA
MARACANÃ
Nasc: 30.05.84

FIGURA

IMPORTANTE
DA
MARACANÃ
(Campeão
Nacional)

1º Prêmio Novilha Menor Expo. Natal/85.



DAMASCO - RO
Nasc: 23.07.83

NICOTINA

VIRBAY

Res. Campeão Júnior,
Expo. Natal/85



BEY - 1853
Nasc: 25.04.84
Peso: 403 kg.

MELITO

QUERIDA

Res. Campeão Júnior, Expo. Natal/85.

Correspondência:

NATAL, RN = R. Jairo Tinoco, 1503, Lagoa
Nova, RN - Fones: (084) 223-3579/222-0739

A NOVA REPÚBLICA e a REFORMA AGRÁRIA

São centenas de mudanças que ocorrem e mudam a vida do cidadão brasileiro; mudanças para melhor. Só esta visão já indicaria uma esperança quanto ao polêmico assunto da Reforma Agrária que, mesmo parecendo um "bicho-papão", esconde uma virginal filosofia humanista e cristã. Ninguém, em sua consciência, pode ser contrário a uma Reforma Agrária no Brasil. A maneira de implantá-la, porém, é a questão nevrálgica, mas isso será decidido, com o tempo, e será bem feito. A Reforma tem que ser feita, para poder o país adentrar, com serenidade, no Ano 2.000, deslocando aqueles que defendem o "jus abutendi" e privilegiando aqueles que reclamam o "jus utendi".

A Nova República é o renascimento da vida política e democrática no Brasil. Nunca tivemos, em toda nossa história, um governo com tal legitimidade, porque levado ao Poder pelo povo nas ruas, na campanha das "diretas já". A onda forçou os melhores políticos do P.D.S. a mudar de rumo, a ouvir o clamor das massas, a seguir a bandeira das mudanças, a bandeira de Tancredo Neves, a mais forte liderança jamais surgida no Brasil. Como disse Gilberto Freyre, de herói nacional passou a santo nacional. A sociedade civil descobriu em Tancredo Neves seu promotor, aquele que sabia tudo de governo e de política, por meio século de atuação nessa área, da forma mais correta, mais cordial, mais honrada, mais patriótica que se deseja para um verdadeiro líder nacional. A Nova República, que Tancredo criou, tem um imenso compromisso histórico com a Nação Brasileira. Esse compromisso será resgatado pelo Governo de José Sarney. Vamos dar a ele um crédito de confiança e nosso apoio vigilante. Ele vai tirar o Brasil do fundo. Não ouçamos os derrotados inconformados, que perderam seus privilégios, suas mordomias, sua impunidade para explorar esse país. Não ouçamos o coro organizado por essa minoria destronada, de que nada mudou nem vai mudar. Mudou muito e vai mudar mais e muito mais.

O Congresso Nacional está recobrando sua dignidade, seu Poder Constitucional, seu papel na vida política do País. Em um dia votou a eleição direta do Presidente da República, a legalidade dos partidos clandestinos, o voto do analfabeto. Acabaram-se as mordomias; cada um bebe seu uísque de seu próprio bolso, como disse Tancredo. A corrupção está sendo combatida e militares estão sendo processados por crimes comuns, com aprovação das próprias forças armadas, engajadas no programa da Nova República. Como disse o Ministro do Exército, o caso Baugarten e outros, nos quais estão envolvidos oficiais, em nada atingem as instituições militares. O militar é cidadão, e como cidadão está sujeito à lei penal. E nada mudou? Como mudou! A inflação está em declínio, o Governo, no auge da crise econômica, encontra meios de destinar quatorze trilhões de cruzeiros para solução de problemas sociais. As classes trabalhadoras e o empresariado falam com o Governo e lhe dão sugestões e lhe fazem críticas, como num verdadeiro Estado de Direito. E então, nada mudou? O pagamento de nossa dívida externa é apresentado aos credores e ao F.M.I. de maneira soberana e pragmática. Dinheiro se paga com dinheiro e não com a fome do nosso povo, como disse Tancredo. Em lugar de oito cartas de intenções, nos moldes impostos pelo F.M.I., o Governo diz como pode e co-



Sinval Palmeira

mo vai pagar a dívida, preservando o interesse nacional. E o maior credor, o City Bank, manda o Presidente de seu Conselho de Administração ao Brasil para dizer, em entrevista à Imprensa, que o Brasil! está fazendo, precisamente, o que teria que fazer. Diante disso, como procederá o F.M.I.? vai rever sua posição e chegar a um acordo provisório, como o Brasil quer e como pode fazer. Nada mudou? As greves eclodiram como em represa rompida. E o Governo se manteve firme, sereno, porque democracia só se conquista praticando a democracia. A censura foi abolida, brasileiros cassados são hoje Ministros de Estado. Nada mudou? O povo está com as mudanças. As forças armadas estão com as mudanças; a Igreja está com as mudanças. O general Newton Cruz, o general Euclides Figueiredo e poucos mais, são vozes isoladas, que devem, no entanto, se expressar livremente, porque estamos na Nova República.

O grande compromisso de Tancredo Neves e da Nova República é a Reforma Agrária.

O Brasil não aumentou sua produção de grãos nesses últimos cinco anos e trinta milhões de brasileiros passam fome. O Presidente Tancredo Neves prometeu dobrar essa produção em poucos anos. E isso só será possível alargando a fronteira agrícola, aumentando a produtividade da terra e extinguindo os conflitos sociais na terra. Essas são as reais determinantes do projeto de reforma agrária. Teremos que aumentar a área plantada, sobretudo de gêneros de subsistência. Teremos que aumentar a produtividade da terra e acabar com as áreas de conflitos sociais. A Reforma Agrária objetiva

FAZENDA

QUEIMADA DE BAIXO

Lagoa dos Velhos, RN

WODEN COUTINHO
MADRUGA

GRANDE CAMPEÃO — 1985



RINGO DO SALTINHO (PON-752) — Grande Campeão e Cp. Senior, Natal/85. Campeão Senior e Res. Grande Campeão, Natal/84.



BELINA GG (PO-2995) — Campeã Vaca Jovem, Natal/85. Campeã Novilha, Natal/84.



AGRESTEIRA-WM, exemplo de raça em Guzerá.

Seleção de
SIMENTAL
GUZERÁ

ANGLO-NUBIANO
MOXOTÓ

NATAL, RN — R. Heráclito Vilar, 866,
Barro Vermelho. Fone: (084) 221-3480

riqueza e a paz social. Como ser contra um projeto dessa importância para o futuro do Brasil? Somente os grandes especuladores fundiários ou os desinformados se opõem à Reforma Agrária.

O Governo não objetivou desapropriar terras cultivadas, ainda que próximas a grandes cidades. Objetiva liquidar o latifúndio sem produção. Objetiva que esse latifúndio improdutivo, inútil para a economia nacional e útil, apenas, para o especulador, venha a produzir grãos a gerar riqueza. Objetiva o bom cultivo da terra pelo seu próprio dono, com amor e com sonho. Dois terços da manteiga e dos ovos que se consomem na URSS vêm do pequeno quintal do colcosiano, que ele cultiva com sua família nas horas de lazer e o faz com amor e esperança. Com a Reforma Agrária entraremos no novo milênio com mais duzentos milhões de hectares cultivados e com seis milhões de novos proprietários, que hoje são compostos sem terras e sem trabalho.

Dividir a terra, simplesmente, não vale nada. Assim se fez na Rússia em 1917 e em tantos outros países socialistas; insucesso total. Uma coletivização forçada e estatista levará ao fracasso, como já ocorreu em tantos países. O problema, é de assegurar a posse da terra à família ou ao grupo, com assistência técnica e crédito, de modo a produzir com lucros. Custa caro a reforma agrária. Sim, custa caro, cerca de dezesseis milhões de cruzeiros por módulo. É uma estimativa. Mas o Governo está certo desse investimento. Em plena crise total, com o F.M.I. nos forçando a cortes radicais, renunciando forte recessão, o Governo encontrou meios de destinar quatorze trilhões de cruzeiros para a dívida social; e o Brasil continua de pé, trabalhando, melhorando e espalhando certeza.

Não se sabe como implantar a reforma agrária; se em núcleo familiar; se em cooperativas; se em usufruto da terra. Acusam os

adversários. Tudo bem. A seu tempo vamos encontrar os caminhos. O núcleo de propriedade familiar, é bom na lavoura de subsistência, mas para a grande produção ou na pecuária, creio na cooperativa, assistida pelo Governo, com crédito e tecnologia. É o exemplo do "Treze", próximo ao Lagarto, em Sergipe, sobre o que já escrevi nessa mesma revista.

A Reforma Agrária é um instrumento de paz social e de riqueza e nunca de luta ou conflito. Ninguém invade terra cultivada. O Camponês ocupa a terra que não está produzindo e a Igreja o tem apoiado, para desespero de muito católico "in nomine", mas no fundo anti-cristão e reacionários. Jamais, que eu saiba, os bispos aconselham ocupar terras ocupadas pelos legítimos donos, terras de lavoura em operação. O que legitima a propriedade é o trabalho produtivo. Há o direito de propriedade, mas a ele corresponde a obrigação do bom uso da mesma. Não existe no mundo moderno e num mundo que se pretende cristão, o "Jus abutendi". A propriedade se funda no "Jus utendi". Quem trabalha sua terra e cumpre as leis não tem nada a temer.

Já no próximo ano teremos três milhões e meio de hectares em produção, novos proprietários, novas fontes de riqueza; e em 1989 já terão sido distribuídos quarenta e sete milhões, apenas dez por cento do estoque de terras existentes. Os grandes proprietários concordam com a reforma desde que em terras do Estado. É certo, porém, que não existem terras devolutas em extensão capaz de resolver o problema fundiário brasileiro. Vamos falar a verdade: a Reforma Agrária já virá com cem anos de atraso, por que temos hoje as estruturas fundiárias do tempo da escravidão.

Há um grande pavor da desapropriação de terras produtivas em propriedades próximas a grandes concentrações urbanas, com vista ao abastecimento. A exemplo do que

propunha Celso Furtado em 1959 sobre terras de usinas de açúcar em Pernambuco. Será um tema a debater, no futuro, se a Reforma Agrária, nos moldes atuais, não resolver o problema do abastecimento das grandes cidades. Mas o Governo terá sempre o recurso legal de estabelecer, obrigando o dono dessas terras, ele mesmo, a cultivá-las nessa direção, com essa finalidade de abastecimento. Por exemplo: a lei agrária determinará que toda propriedade até "x" quilômetros de cidades com população acima de duzentos mil habitantes terá que reservar uma área de "y" % para lavoura de subsistência destinada ao mercado interno. Isso é um exemplo de como uma legislação e uma política agrária podem ser flexíveis, sempre com o objetivo de atender não só ao mercado interno mas também à exportação. Sim, porque o Brasil precisa também exportar, para obter divisas que assegurem seu desenvolvimento. Prioridade para a formação de um mercado interno, sem negar a excelência dos produtos agrícolas de exportação visando a riqueza nacional.

O Governo precisa de uma campanha inteligente e competente, de esclarecimento do povo sobre os reais propósitos de reforma agrária: Televisão, Jornais, radiodifusão, palestras e debates por todo esse País, falando de reforma agrária, restabelecendo a verdade, tranquilizando o legítimo produtor rural, criando uma consciência nacional em favor da reforma agrária. Se o Brasil fracassar em seu projeto de reforma agrária, entraremos no novo milênio com a maior crise de abastecimento, importando leite, carne, feijão e arroz. Será o caos do subdesenvolvimento. Sim, por que desenvolvimento não é mero crescimento de uma classe média urbana, ou de uma burguesia especuladora. Só haverá real desenvolvimento se o crescimento resultar em benefício das grandes massas da população e não, apenas, de uma minoria afortunada. ●

FAZENDA

ESPERANÇA

SURUBIM, Pernambuco

Dr. JOSÉ NIVALDO

PALMA DE OURO – 1984 (Tetra-Campeão)
MELHOR CRIADOR NORDESTINO – 1984

MULATO DA ESPERANÇA – Sêmen na PECPLAN,
com 7.000 doses vendidas para o México.



JUVENIL

*Campeão Touro Jovem,
Recife/84*

Fone: 226 (Surubim)
(081) 361-0747 (Recife)



Sêmen na
PECPLAN

**VITÓRIAS NA EXPO.
NORDESTINA – 1984**

- 1º Progenie de Pai (Umbu)
- 2º Progenie de Pai (Umbu)
- 1º Progenie de Mãe (Ventania)
- Campeão Bezerra – Bronze
- Res. Cp. Bezerra – Orgulhosa da Esperança.
- Campeã Bezerra – Xosó-JN
- Campeão Júnior – Genista-JN
- Res. Campeão Júnior – Orgulhoso-JN
- Campeão Touro Jovem – Juvenil-JN
- Campeão Frigorífico – Genista-JN

CONTROLE LEITEIRO VAI MUDAR?

O Ministério distribuiu a notícia de que o Controle Leiteiro Oficial vai ser mudado, buscando modernizar sua atuação. Segundo o Ministério, o atual sistema é elitista, somente recolhendo informações de uns poucos selecionadores de gado leiteiro e a nova sistemática tentaria incorporar centenas de milhares de novos fazendeiros. Não seria exigida, também, a visita pessoal de um técnico de Registro, porque o fazendeiro poderia enviar suas anotações particulares. (?)

Como se vê, quem articulou esse novo sistema está completamente alheio ao problema do Controle Leiteiro, um serviço de sumo rigor, na seleção bovina. A seleção de aptidão para corte é muito mais fácil do que aquela para leite. De repente, o Ministério pretende destruir todo o trabalho realizado até o momento, ao invés de tentar ampliá-lo, com segurança, bastando incentivar o ingresso de novos fazendeiros.

As raças zebuínas estão solicitando apoio para o Controle Leiteiro, há muito tempo, mas o Ministério tem sido surdo... e agora, surge com essa nova intenção, completamente alienada da realidade da pecuária.

O Brasil tem feito muito pouco avanço na zootecnia, principalmente no controle leiteiro oficial. A ABC — Associação Brasileira dos Criadores merece elogios pela sua dinâmica e relevante atuação em manter esse serviço dispendioso. As demais Associações, incluindo a ABCZ, deveriam, isto sim, apoiar a palavra do ABC que já se pronunciou contrária à intenção ministerial... antes que seja tarde demais. No Brasil, com ares de ditadura, as medidas são tomadas por pessoas que pouco entendem do assunto, exigindo-se um posicionamento rigoroso das entidades dos criadores, para evitar que tudo naufrague.

A LEITURA DO MODERNO FAZENDEIRO



A Revolução Nordestina -
A verdade histórica escondida nos bastidores desde 1500 mostrando porque a região ficou tão pobre, ano após ano, até 1983. 350 pág. Cr\$ 40 mil.

O Berro -
Revista Brasileira de Caprinos e Ovinos, única no Brasil, com tudo sobre os pequenos animais. Assinatura anual: Cr\$ 50 mil.



A Geometria do Zebu - Lançado pela Nobel, de São Paulo. Analisa com 431 ilustrações os detalhes e medidas do Zebu. 256 pág. Cr\$ 40 mil.

O Guzerá -
do Prof. Alberto A. Santiago. 470 ilustrações. A vida, funções e sucesso do gado na Índia e no Brasil. Cr\$ 70 mil.



ACROPECUARIA TROPICAL

Faça a sua
ASSINATURA

EDITORA TROPICAL LTDA
Recife, PE - Caixa Postal: 75 -
CEP. 50.000 - Telex: (081) 1704
Fone: (081) 222-6775

Desejo receber pela Correia os produtos abaixo discriminados:

Nome:

Endereço:

Cidade:

Estado: CEP:

1 - Um ano de Agropecuária Tropical (brinde: O Berro), por Cr\$ 100 mil.

2 -

3 -

4 -

☐ Anexo cheque nominal

☐ Vale Postal

RANCHO da FAZENDINHA

MURILLO CAMPOS D'AZEVEDO
RAMOS FILHO - Bom Jardim, PE

Seleção e criação:

- RAÇA NORDESTINA
- MANGALARGA MARCHADOR



ATREVIDO DO MUNDO NOVO
(Astro de Santo Antônio x Baderna do Mundo Novo)

- Campeão Potro, Expo. Recife/81
- Grande Campeão, Expo. Recife/81
- 1º Lugar e Campeão Potro, Exp. Nacional Bauru/82
- 1º Lugar e Campeão Cavalo, Exp. Nacional Brasília/83



GALANTE DA ILHOTA

- Grande Campeão, Expo. Nordestina/80,
- 1º Lugar, Campeão Cavalo, Campeão da Raça, Campeão dos Campeões, Expo. Nacional Salvador/81



HERVAL-HB, Filho de Herdade Cadillac
- Grande Campeão, Expo. Limoeiro/82
- Res. Grande Campeão, Expo. Campina Grande/82.

Responsável Técnico:
Dr. José Nelson Vilela

RECIFE, PE
Rua Riachuelo, 105, cj. 204/206.
Fone: (081) 222-6000
Telex: 1260 - EXPT

SANTA GERTRUDIS — São João



SHALAKO TS-218-289 - GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
Recife - 83

RUSTICIDADE — PRECOCIDADE — FERTILIDADE



**Cia. Agrícola
e Industrial São João**

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

Engenho São João, Várzea - 50.000/Recife-PE

Fones: (081) 271.2255/271.2423

Criador: Cornélio Brennand
Responsável: Luiz Felipe Brennand

O CAVALO DOS TRÓPICOS



Seções

Uma obra luxuosa, com circulação para o final de Janeiro. 1986. De consulta obrigatória durante o ano inteiro. Trará os melhores plantéis e os animais que merecem ser consultados. De conteúdo inovador, será uma obra revolucionária, a saber:

- ① **DIRETÓRIO GERAL DOS CRIADORES** — abrangendo todas as raças. Nome, endereço completo, acesso, marca, descrição do plantel, etc. Inserção "GRATUITA" para todos que responderem o "formulário" enviado pelo Correio. Os demais constarão com o nome e endereço de nossos arquivos, apenas.
- ② **GALERIA DOS PRODUTORES** — Trazendo todos os garanhões que tenham prestados bons serviços ao criatório nacional, registrados ou não, premiados ou não.
- ③ **DISCUSSÃO** — sobre a existência de um "cavalo dos trópicos", por especialistas indicados pelas Associações de cada raça.
- ④ **PROPOSIÇÃO** — Determinação de Provas Equestres a fim de demonstrar, para o mundo inteiro, que existe — de fato — um "cavalo dos trópicos".
- ⑤ **FATOS & FOTOS DE 1985** — Tudo que aconteceu, de importante.
- ⑥ **CAMPEÕES DE 1985** — Descrição das melhores Exposições ocorridas no Brasil, com seus campeões.
- ⑦ **CALENDÁRIO DE 1986** — Tudo que irá acontecer no próximo ano.
- ⑧ **MELHORES PLANTÉIS DO BRASIL TROPICAL** — Publicidades vindas de todo o Brasil.

APROVEITE AGORA!

Reserve agora o seu espaço publicitário e pague somente depois que a obra tiver sido lançada

Desejo mais informações sobre a obra O CAVALO DOS TRÓPICOS, conforme assinalado abaixo:

NOME
 ENDEREÇO:
 CIDADE ESTADO: CEP:

- ☐ Quero me inscrever para o Diretório Geral, gratuitamente. Favor me enviar um Formulário para preenchimento.
- ☐ Quero informações sobre os preços de publicidade
- ☐ Qual o desconto no caso de eu fornecer as fotografias já prontas?

EDITORA TROPICAL

RECIFE, PE — R. Joaquim Nabuco, 534 — Cx. Postal: 75
 CEP 50000. Telex: (081) 1704. Fone: (081) 222.6775.

O CAMPO, O HOMEM E A SUPRANOR

RAÇÕES E CONCENTRADOS

A SUPRANOR industrializa uma linha completa de rações, concentrados e superconcentrados, destinada à alimentação de frangos de corte, aves de postura/reprodução, suínos, bovinos, eqüinos, caprinos e peixes. Produz ainda sob a marca KINTAL rações para criações caseiras de galinhas, perus, codornas, pombos, coelhos e pássaros.

FARMÁCIA VETERINÁRIA

A SUPRANOR tem tudo que o criador necessita para a saúde de seu plantel. Com um serviço do mais alto nível, atendendo a consumidores, revendedores e cooperativas, a SUPRANOR representa e distribui produtos veterinários dos mais importantes laboratórios do país.

CÂMARA FRIGORÍFICA & VACINAS

Para maior segurança e tranquilidade de seus clientes, a SUPRANOR construiu recentemente, a maior e mais completa câmara frigorífica do Nordeste, dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, assumindo assim uma posição de liderança na comercialização de produtos biológicos na região.

EQUIPAMENTOS RURAIS

Comedouros automáticos USIMECA, bebedouros pendulares AVIMEC, comedouros tubulares, comedouros plásticos tipo bandeja MULLER, telas e cortinas para galpões, lâmpadas infra-vermelhas, gaiolões para transporte de frangos vivos, arames lisos e farpados, pulverizadores, lonas plásticas, equipamentos para abatedouros avícolas, ferramentas rurais, etc., tudo isso e muito mais, você encontrará à sua disposição em nossa loja.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Na área agrícola, a SUPRANOR comercializa, em larga escala, o herbicida TORDON, e vem procurando expandir sua atuação nesse segmento de mercado.



FORMULAÇÃO DE RAÇÕES

A SUPRANOR mantém contrato de assistência técnica e laboratorial com a BLM e a ROCHE, de São Paulo, para formulação de rações, análises de matérias primas e acompanhamento de campo, tendo pessoal altamente treinado com esse objetivo. Se você deseja produzir a sua própria ração, conte conosco.

MATÉRIAS PRIMAS PARA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES

Os macro e micro-ingredientes necessários para fabricar as rações de seus plantéis, são encontrados na SUPRANOR: Soja, Carne, Milho, Trigo, etc., além de Vitaminas, Minerais, Metionina, Colina, Lisina, Furazolidona, Bacitracina de Zinco (15%), Promotores de Crescimento, Antioxidantes, Coccidiostáticos e Aditivos em geral.

MINERALMIX

— O Sal Mineral da Supranor

A perfeita suplementação mineral do seu rebanho, tem o melhor custo/benefício, com o uso de MINERALMIX e MINERALMIX CONCENTRADO, produtos elaborados especificamente para atender as carências minerais do plantéis criados na região Nordeste.



SUPRANOR

PRODUTOS RURAIS

SUPRIMENTO DE RAÇÕES DO NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ESTRADA DO BARBALHO, 111 - F/AVENIDA CAXANGÁ, 4038 - RECIFE-PE
PABX (081) 271.0922 - TELEX 81.1826 SPNO BR

FAZENDA SAPUCAIA

RANYLSON DA FONSECA MACHADO - Ceará Mirim - Rio Grande do Norte

NATAL, RN - CEP 59000 - R. Junqueira Ayres, 448. Fone: (084)

222-0739/222-0374. (Usina: 274-2133). Telex: 081.8401/3

MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA GIR - 1984 e 1985 no RIO GRANDE DO NORTE

R0

Além de Inseminação Artificial mantemos em nosso rebanho:

1) MORUMBI DA MARACANÃ

- Res. Campeão Bezerro, Uberaba/84.
- Campeão Bezerro, Natal/84.
- Campeão Novilho Precoce entre todas as raças, Natal/84.
- Campeão Novilho, Recife/84

2) JORDÃO DA MARACANÃ

- Campeão Touro Jovem, Natal/84.
- Res. Grande Campeão, Natal/84.

3) ALINHADO DA BAIXA VERDE

- Campeão Senior, Natal/85
- Res. Grande Campeão, Natal/85.

EXPOSIÇÃO e
VENDA
PERMANENTE

- Reprodutores Gir
- Matrizes e Novilhas Leiteiras.



7º LEILÃO CURRAL DE CIMA

Organizado por O PEDIGREE LEILÕES

VENDEU A EXPRESSIVA SOMA DE Cr\$ 1.357.000.000

FOI SUCESSO ABSOLUTO !

MÉDIAS GERAIS

FÊMEAS QUARTO DE MILHA, puras.	Cr\$ 57.583.333,
MACHOS MANGALARGA MARCHADOR	Cr\$ 21.250.000,
MACHOS NELORE	Cr\$ 13.166.600,
MACHOS 1/2 Quarto de Milha	Cr\$ 20.000.000,

MAIORES COTAÇÕES

	Vendedor
FÊMEA QUARTO DE MILHA	Fernando Coutinho
MACHO MANGALARGA MARCHADOR	Humberto Lessa Lobo
MACHO NELORE	Agrop. Olival Tenório
MACHO PURO QUARTO DE MILHA	Fernando Coutinho

FAZENDA

CURRAL de CIMA

FERNANDO COUTINHO – Igreja Nova – Alagoas
MACEIÓ – R. Barão de Jaraguá, 451. Fone: (082) 221.5122/271.1104



FAZENDA

CURRAL de CIMA



FERNANDO COUTINHO – Igreja Nova – Alagoas
MACEIÓ – R. Barão de Jaraguá, 451. Fone: (082) 221.5122/271.1104

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
CAVALO 1985

e Res. Grande Campeão Nacional
4ª EXPOSIÇÃO NACIONAL
DO CAVALO
MANGALARGA
MARCHADOR
Belo Horizonte,
MG



FERNANDO COUTINHO

*Um dos baluartes da pecuária
nordestina, com DILÚVIO, seu
reprodutor campeão
(foto em Belo Horizonte)*



FAZENDA SÃO JOSÉ

Seleção de Gir

**MARIA CORINA
REZENDE JUNQUEIRA**

Praça Rui Barbosa, n.º 100
Tels.: 234-2113 — 234-4683 e 234-2122
Uberlândia - MG.



RINGO JZ



DINAMARCA JZ

Filha de Xerez JZ com Sacanga JZ. Bisneta de Rod'Ouro. - Grande Campeã e melhor caracterização na III Nacional do Gir em Uberlândia/85.



JZ



ROD'OURO

(Pai de Campeões)

Símbolo de qualidade da raça Gir.

Prova disto, que até hoje seus descendentes continuam obtendo sucesso nas exposições pecuárias por todo o Brasil.

PANÃ JZ

Filho de Rod'Ouro e Tutóia II.
Pai de Xerez JZ.



XEREZ JZ

Filho de Panã e Arena.
Neto de Rod'Ouro.



Melhor Conjunto
Progenie de Pai
(Xerez JZ) na III
Nacional da Raça Gir
em Uberlândia/85.



TOKAY JZ

Filho de Rod'Ouro e Zina.



COMEL JZ

19 meses

Filho de Sarro JZ e Neto de Rod'Ouro.

TABAPUÃ da LICURIZAL

CARLOS AMADO FLORES CAMPOS

(Dir. Nacional de Promoção e Repr. da ABCMT da Bahia)

SALVADOR, BA — R. Otaviano Pimenta, 185, Matatu

Fone: (071) 245-0060

SANTANÓPOLIS - BA

TRADIÇÃO em pecuária
desde 1860.

Seleção de Tabapuã
desde 1968

VANTAGENS DO TABAPUÃ

- **RUSTICIDADE** — verificada nos climas secos e quentes.
- **FERTILIDADE** — 87% acima de qualquer zebuino.
- **PRECOCIDADE** — pesa mais em menos tempos.
- **PESO** — 818 kg aos 24 meses! O mais pesado bovino do Brasil! Venceu 79% das Provas oficiais de zebuinos. Rendimento de carcaça: 62%.
- **PUREZA GENÉTICA** — Transmite 85% do caráter mocho.
- **CRUZAMENTOS** — Excelente resultado, tendo já formado as variedades industriais: Tabrasil (Tabapuã x Indubrasil), Tabanel (Tabapuã x Nelore), Tabanino (Tabapuã x Chianina), etc.

CENTAURO, 34 meses, 850 kg, um dos atuais reprodutores

Grandes e pesadas, eis as características do moderno Tabapuã.



Lote de novilhas homogêneas da Licurizal.



GRANDE FORTE — GRANDE PESO — GRANDE FERTILIDADE — GRANDES LUCROS

FAZENDA

BOSQUE DAS LEUCENAS

JANSEN LEIROS FERREIRA

MACAIBA-RN

J

Tradição em Pecuária
20 Anos

BAURU-LF
RGD-1488

48 meses — 748 kg

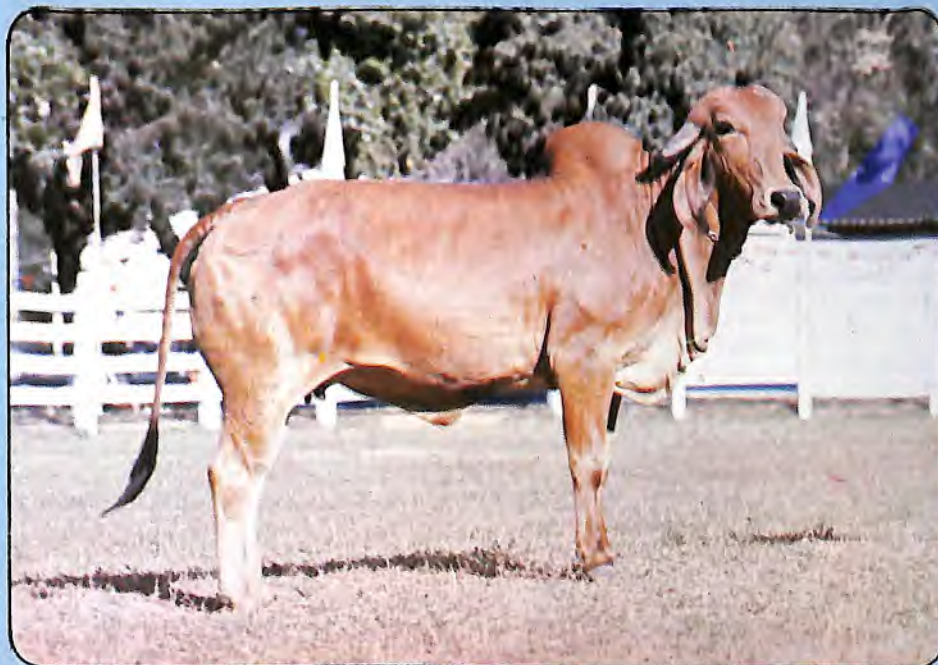
BRASIL
(Tricampeão
Nacional)

JAQUEIRA

NORTE
x
HIARA

IMPORTANTE
DA
MARACANÃ
X
INFLUÊNCIA
DA
MARACANÃ

- Res. Campeão Senior, Natal/85
- Campeão Bezerro, Natal/82
- Touro de Longilindade, altura e carcaça raras no Gir.



CORTINA-LF
RGD-3944

41 meses — 447 kg.

NAIRA
(Icaro
x
Altamira
da
Estância

HAVAI
(Grande Campeão
Natal/81).

- Campeã Vaca Jovem, Natal/85

FALENA-
13 meses — 234 kg.

HAVAI (Grande
Campeão, Natal/81)
NIQUEILEIRA

- Grande Bezerra, Natal/85.



TOURINHOS

EM VENDA

PERMANENTE

Correspondência:
NATAL, RN - R. Ministro Macedo Soares, 1888,
Cx. Postal: 390, CEP. 84.000 Fone: (084) 231-8636

FAZENDA

GRAVATÁ

JOSÉ FARIAS SOBRINHO
CAMPINA GRANDE, PB — R. Paulo Frontim, 217, centro.
CEP. 58.100 — Fone: (083) 321-4183

GIR marca

JF

GRANDE CAMPEÃO 1985

SAVEIRO-JF

16 meses — 412 kg.

- Grande Campeão, Natal/85.
- Campeão Júnior Menor, Natal/85
- Campeão Novilho Precoce, Natal/85.
- Campeão Frigorífico entre todas as Raças, Natal/85.



GODHAVARY R. da R.

13 meses — 341 kg.

- Campeão Bezerro, Natal/85.
- Campeão Bezerro, Campina Grande/85.



CAPRICÓRNIO - R

57 meses — 924 kg.

- Res. Grande Campeão, Natal/85 e Campina Grande/85.
- Campeão Senior, Natal/85 e Campina Grande/85.

SINUEIRO - JF

18 meses — 511 kg.

- Res. Campeão Novilho Maior, Natal/85



A FESTA DO BOI NA TERRA DO GIR

Realizou-se no período de 13 a 20 de outubro, em Eduardo Gomes, a XXIII Exposição Estadual de Animais e Máquinas Agrícolas do Rio Grande do Norte, Festa do Boi 85.

Um dos destaques da mostra foi a apresentação de animais de raça Gir, exibindo um índice zootécnico compatível com as melhores exposições do país. Essa elevação de qualidade dos animais da raça, criados no Rio Grande do Norte, demonstra sua adaptação às condições nordestinas, o que permite antever uma participação positiva na melhoria dos rebanhos regionais, onde imprimirão uma elevação na produção de carne e leite, além da rusticidade característica das raças indianas.

Fato digno de destaque foi o prêmio do melhor novilho precoce, dentre todas as raças zebuínas, que pela terceira vez consecutiva foi ganho por um exemplar de raça Gir. Desta vez o escolhido foi Saveiro-JF, do criador José Farias Sobrinho, o qual sucede a animais de Ranylson da Fonseca Machado e Luiz Fernando Pereira de Melo, vencedores desse troféu nas duas exposições anteriores.

Esse prêmio é conferido ao melhor animal de tipo frigorífico, comparado a exemplares das raças Nelore, Guzerá e Indubrasil, que são considerados, normalmente, animais mais especializados para a produção de carne, enquanto o Gir e apreciado, usualmente pela aptidão leiteira.

A exposição do Rio Grande do Norte vem demonstrando que os bons animais de raça Gir são, também, bons produtores de carne, superando às vezes, as raças ditas de corte.

A premiação de exposição vai listada a seguir:

- 1- Campeão Bezerra: Godhavy R-R (José Farias Sobrinho).
- 2- Campeão Bezerra: Falena (Jansen Leiros).
- 3- Campeão Novilho Menor: Saveiro-JF (José Farias Sobrinho)
- 4- Campeão Novilha Menor: Famosa (Ranylson Machado).
- 5- Campeão Novilho Maior: Magnum (Luiz Fernando Melo).
- 6- Campeão Novilha Maior: Nobreza (Ranylson Machado).

- 7- Campeão Touro Jovem: Jarro (Carlos Alberto Machado).
- 8- Campeão Vaca Jovem: Cinderela (Ranylson Machado).
- 9- Campeão Senior: Alinhado (Ranylson Machado).
- 10- Campeão Vaca Adulta: Jamaria (Luiz Fernando Melo).
- 11- Grande Campeão: Saveiro-JF (José Farias Sobrinho).
- 12- Grande Campeã: Jamaria (Luiz Fernando Melo).
- 13- Melhor Progenie de Pai: Importante da Maracanã (Ranylson Machado).
- 14- Melhor Progenie de Mãe: Nairalf (Luiz Fernando Melo).

A raça Gir já gozou a preferência de uma grande parcela dos pecuaristas brasileiros. Atualmente houve uma retração, em parte devido à baixa remuneração do leite. O Gir, porém, manteve sempre seu notável desempenho na formação de mestiças. É muito grande a contribuição do Gir na pecuária nacional e, agora, no exterior, para onde está sendo remetido, maciçamente.

Com o flagelo de cinco anos consecutivos de seca, sucumbiram mais de 40% dos bovinos nordestinos, mas o Gir continuou merecendo a preferência dos antigos criadores. Com as primeiras chuvas, a raça rústica e leiteira voltou a participar plenamente das Exposições, com animais modernos e pesados. O Gir que antes tinha a fama de "leve" passou a exibir peso e excelente conformação de carcaça.

O sucesso é evidente em todos os Estados Tropicais, sendo o Rio Grande do Norte o mais expressivo baluarte dessa vanguarda. Na Expo. Natal/85 lá estava um pavilhão completo com animais de alto nível e evidente homogeneidade. Até por isso foi a raça que mais depressa conseguiu comercializar os seus produtos.

Luiz Fernando Melo, representante da ASSOGIR, não se inibe em afirmar que o Rio Grande do Norte é, hoje, a "terra do Gir", substanciado na acelerada expansão da raça e no sucesso que vem grangeando. No sertão nordestino, o Gir repete o desempenho indiano, com maior produtividade... em leite e carne.

marca

PITÚ

AGROPECUÁRIA

**PITÚ
S/A**

FAZENDA VÁRZEA GRANDE

BR. 232 - Km 53
Vitória de Santo Antão - PE



GOTADO DA PITÚ - 20 meses

Pai: Chakkar - Mãe: Bianca

- Campeão Júnior em Maceió/84
- Grande Campeão Expo/Crato/84
- 1º Prêmio na Expo/Nordestina/84



FACEIRA DA PITÚ - 33 meses

Pai: Garoto de Tangará

Mãe: Roda do Lago

- Grande Campeã Crato/84
- Reservada Campeã Vaca Jovem Expo/Nordestina/84
- 3º Prêmio na EXPOINEL - Salvador/85

Diretor: Elmo Carneiro

Gerente: Major Expedito Urquiza

Assistência Técnica Veterinária:

João José Fernandes

Correspondência:

Vitória de Santo Antão - PE

Caixa Postal - 18 Telex: (081) 2336

Fones: (081) 523.1745

523.1312

SETE VACAS MORRERAM NA EXPOSIÇÃO... E DAÍ?

Esse fato merece ser contado pelo tom inusitado e pitoresco, talvez até pela fleuma dos "doutores" e "médico-veterinários" que abundam os recintos de Exposição, em tantas comissões, recebendo horas-extras, etc, que atendem a tudo... menos às vacas que morrem, uma após a outra.

No dia 29 de outubro, no Parque de Exposição de João Pessoa (PB), vários animais da raça holandesa estavam arfando, com olhos esbugalhados, vislumbrando a morte. O calor era intenso, a alimentação talvez estivesse mal preparada pelos vaqueiros (?), a ração era comprada das fábricas ou revendedores locais. O que teriam as vacas? O expositor era homem sem experiência de Exposições, tímido e acanhado, e não procurou os técnicos. No final do dia, 3 deitavam para não mais levantar. Nenhuma autoridade havia mexido um dedo, enquanto sucumbiam, uma após a outra. "Ora, o criador que dê um corretivo em seus vaqueiros" — dizia

um observador, ironicamente. À noite, enquanto terminava o julgamento de Guzerá, as vacas holandesas restantes foram soltas, empurradas até, para dentro da pista, todas com cara de doentes. Por sorte, os guzerás campeões não resolveram atropelar as pobres coitadas, meio zumbis, mal se aguentando nas pernas.

Mais tarde, chegaria uma notícia: alguns entendidos, não querendo se comprometer, tiraram amostras da ração (é claro que estava boa!) e do tecido animal para "testes laboratoriais". Esse material somente seguiria para tais testes alguns dias depois (!). Já no dia seguinte, 30 de outubro, mais três vacas não aguentaram e foram caindo, uma após a outra, diante do espanto geral. Os técnicos novamente explicavam: "É ignorância do criador, que deveria ficar ao lado de seu gado. Ele não estava... o gado morreu!".

A necrópsia, até o dia 3 de novembro, não estava pronta, os animais

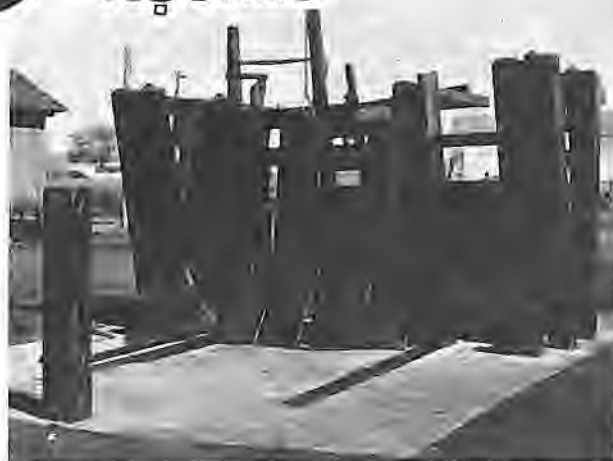
já haviam morrido, em um intervalo de 48 horas. Os técnicos preocuparam-se, e até muito pouco, em examinar animais mortos, mas nem se importaram com os que ainda estavam vivos! O importante para eles era "sair fora dessa encrenca". Assim, esquivavam tocar no assunto frisando: "Ora, o Parque tem uma comissão de sanidade, ela que explique o caso!". Ou seja, a Exposição de João Pessoa não era promovida por uma equipe, por pessoas interessadas no bem geral, em todos os aspectos, mas sim por pessoas que se interessavam apenas pelas "horas extras, diárias especiais, ajuda de custo, esnobação do cargo, etc. "Típico comportamento de técnicos levianos que abarrotam os gabinetes públicos, no Nordeste e em todo o Brasil.

E agora, quem irá pagar as vacas que morreram por incúria e falta de assistência, dentro do Parque. Quem dirá do que morreram? Haverá sequelas? O Parque será interditado? Alguém será, ao menos, admoestado, ou a culpa cairá na cabeça do pobre proprietário e seus vaqueiros? Um fato lamentável em uma cidade que despeja milhares de diplomados em universidade, todos os anos, com muito pouco censo cívico, e responsabilidade profissional...

BALANÇAS



AÇORES



AS MELHORES BALANÇAS PARA GADO CONSTRUÍDAS NO BRASIL

- Fabricadas no Paraná
- Com a melhor madeira de Lei Super-Reforçadas
- Especialmente construídas para gado Zebu. Garantia total por 2 anos.
- Assistência Mecânica
- Montagem gratuita por conta da "Açores".
- Todos os tamanhos: Para suínos e bovinos. Desde um boi até 100 animais. Com ou sem aparelho impressor de peso.

Representante e Assistência Técnica:
JOSÉ ADAILTON CARNEIRO DE LIMA

A SERTANEJA

Matriz: Feira — R. Conselheiro Franco, 504. Fone: 221.4731.
Filial: Feira — R. Conselheiro Franco, 511 — Fone: 221.3797.
Filial: Jacobina — Pça. Rio Branco, 97 — Fone: 621.1910
Filial: Itaberaba — R. Luiz Fernandes Serra, 172 — Fone: 251.1042

FÁBRICA: BALANÇA AÇORES — Cx. Postal: 420. CEP 86100. Fone: (043) 223.8064 — Londrina — Paraná.

Solicito enviar catálogo e informações para o endereço abaixo:

Nome:

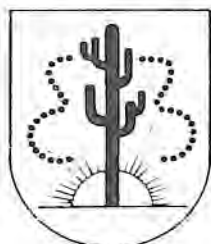
Rua ou Cx. Postal:

Cidade:

Estado:

- | | |
|---|---|
| ☐ para suínos | ☐ mista, para boi e caminhão |
| ☐ para bovinos | ☐ tronco vira-mundo |
| ☐ para caminhões | |

O



ZEBU ^{DE} OURO

Seções

Uma obra luxuosa, com circulação para Abril, 1986, de consulta obrigatória durante o ano inteiro. Mostrará os plantéis e os animais que deverão se perpetuar na História. Seu conteúdo é absolutamente inovador, a saber:

- ① **O ZEBU DE OURO** – Foram distribuídos 5.000 formulários aos zebuínocultores na intenção de levantar todos os mais expressivos animais da história da pecuária brasileira, abrangendo 76 modalidades de “records” de desempenho. Estes “recordistas mundiais” ficarão de posse do título até serem substituídos por um outro com melhor desempenho. Abordará “O Macho de Ouro”, “A Fêmea de Ouro” e “O Rebanho de Ouro”.
- ② **DIRETÓRIO GERAL DOS CRIADORES** – Relação de todos os criadores do Brasil, raça por raça, com endereço, acesso, marca, descrição do gado, tradição, etc. Foram distribuídos 5.000 formulários para inserção GRATUITA na obra.
- ③ **GALERIA DOS REPRODUTORES** – Trará os melhores reprodutores da atualidade, ou já extintos.
- ④ **DISCUSSÃO AVANÇADA** – No capítulo concernente a cada raça haverá uma discussão de alto nível e de extrema atualidade e interesse.
- ⑤ **PROPOSIÇÃO** – Inauguração de uma nova época na Zootecnia brasileira, fundada no desempenho funcional dos animais, e não somente nos resultados das pistas de Exposições.
- ⑥ **FATOS ACONTECIDOS EM 1985** – Tudo que foi importante no ano.
- ⑦ **CALENDÁRIO DE 1986** – Tudo que será importante no próximo ano.
- ⑧ **CAMPEÕES DE 1985** – Descrição dos resultados das melhores Exposições, de capitais e cidades interioranas.
- ⑨ **MELHORES PLANTÉIS DO BRASIL TROPICAL** – Publicidade de todas as regiões.

RESERVE AGORA
seu espaço de
publicidade.

Desejo receber pelo Correio, gratuitamente, as informações abaixo:

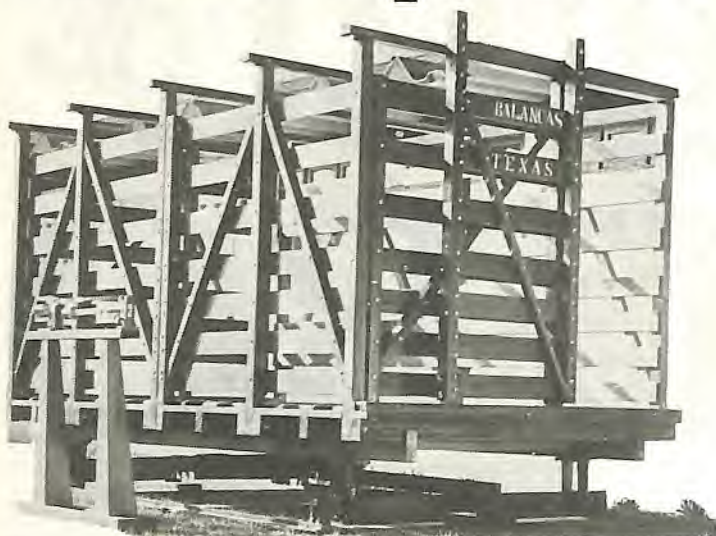
NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO: CEP:

- ☐ Quero receber um FORMULÁRIO p/ constar do Diretório Geral
- ☐ Quero receber um REGULAMENTO p/ inscrever meus recordistas
- ☐ Quais os preços para inserção de publicidade?

EDITORIA TROPICAL

RECIFE, PE – R. Joaquim Nabuco, 534 – Cx. Postal: 75
CEP 50000, Telex: (081) 1704 - Fone: (081) 222.6775.

BALANÇAS TEXAS



- Tamanhos de 1,2,3,4,5,6,8,10 e 20 animais.
- Maior capacidade de peso por metro quadrado de plataforma.
- Material super-reforçado: ferragens de primeiríssima qualidade.
- Madeiramento em SUCUPIRA, PERoba ou PAU D'ARCO - à escolha do cliente.
- 100% sensível equilibrada.
- Parafusos galvanizados para proteção contra ferrugem, permitindo instalar a balança e posteriormente mudá-la de local, sem problemas.
- Proteção das partes com tinta anti-ferrugem e verniz.
- Modelos aprovados e aferidos pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

MODELO	Nº Animais	Capacidade (kg)	Plataforma (m)
B-20	16 a 20	20.000	7,00 x 3,00
B-10	10 a 12	10.000	5,50 x 2,50
B-08	08 a 10	6.000	4,00 x 2,50
B-06	06 a 08	4.000	3,00 x 2,50
B-04	04 a 06	3.000	3,00 x 2,00
B-02	02 a 03	3.000	2,70 x 2,00
B-01	01 a 02	1.500	3,00 x 1,30

BALANÇAS TEXAS proporcionam a tranquilidade e a certeza de estar vendendo ou comprando sem engano de cálculo, dando-lhe também a condição de medir melhor o rendimento periódico de seu rebanho.

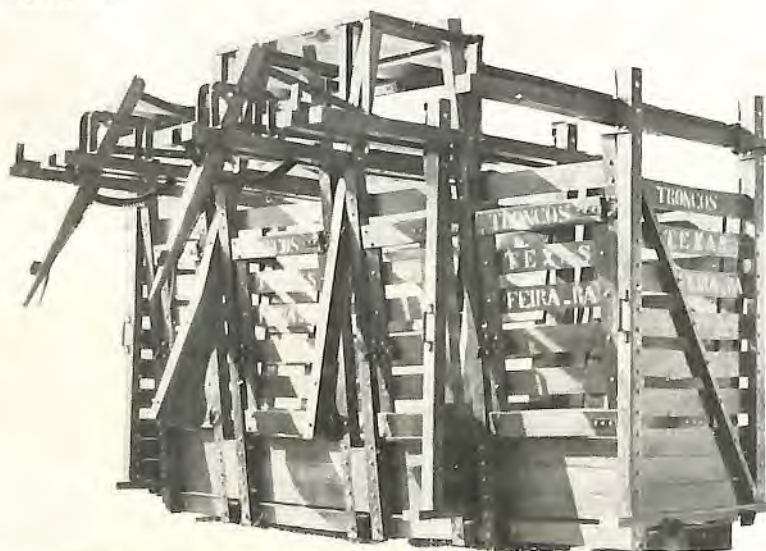
TRONCOS TEXAS demonstram que aquilo que parecia sofisticação hoje é uma necessidade na pecuária.

TRONCOS TEXAS

- Projetados para atender às necessidades da pecuária, proporcionando rapidez, segurança absoluta e facilidade na imobilização total do animal.
- Produzidos em madeira de lei e ferragens de primeira qualidade
- Três pontos de imobilização do animal: pescoço, vazio e coice.
- Operações em geral como: Inseminação Artificial, limpeza de cascos, castração, cura de abcessos, vacinações, etc.

TEXAS INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA

Fabr/Esct/ - Av. Sudene, 2236
- Centro Industrial Subaé.
Fone: (075) 221.1694/221.7188
- Caixa Postal: 90 - CEP 44100
- Feira de Santana, BA.



FAZENDA LAPA / CASA NOVA / BARRO VERMELHO

IAÇU — Distrito Lajedo Alto - Bahia
Prop.: CARLOS NASCIMENTO PEDREIRA



O MANGALARGA MARCHADOR DA LAPA



CAFUNDÓ OPALA
RGD - 0881

Herdade JUPIÁ
RGD - 069

Cafundó CAMPO ALEGRE
RGD - 4801



OTELO TABATINGA
RGD - 01725

TABATINGA COSSACO
RGD - 361

TABATINGA CABROCHA
RGD - 3457



Correspondência: Centro Empresarial Iguatemi, bloco B - cj. 809/10
CEP. 40.000 - Salvador, BA - Fones: (071) 244-8907 - (021) 393-8345

Também Seleção de:
**Caprinos
e Ovinos**

PREFEITO VALENTÃO

Ocorreu na Expo. Feira de Santana/85 (BA), no último dia, com palanque cheio de autoridades do governo. O prefeito José Falcão da Silva botou a boca no trombone e foi logo apostrofando todos os políticos e autoridades, em pleno dia 8 de setembro.

“— Nós cumprimos nossa missão, reformamos o Parque, e a Exposição aí está. No entanto, o Banco do Nordeste não quis financiar, provando que é hora de confirmar para o povo se é ou não é um banco do Nordeste, de verdade. O Ministério da Agricultura sequer enviou um telegrama. Não queremos proclamar a independência do Nordeste, mas não aceitamos essa discriminação contra nossa terra”.

CRATO E CAMPINA GRANDE, NO BREJO

O ano de 1985 foi pródigo em acertar as contas diante do público. A Exposição de Crato que já foi a mais linda de todo o interior nordestino mostrou que está sepultada de uma vez por todas. Os pernambucanos e paraiibanos, lá presentes, declaram que não

pretendem mais retornar. O mesmo fato ocorreu em Campina Grande, onde os sertanejos também não compareceram, os Bancos não financiaram nada, as vendas fracassaram. A vaca foi para o brejo nessas praças. Qual o motivo? Simples demais: O comando ineficiente das Associações de Classe, faltando patriotismo e censo cívico, conferindo chances iguais, oportunidades iguais para os expositores. Os presidentes de entidades que agem como “ditadores rurais” arrasam a atividade rural, cancelando o brilho das Exposições.

Crato já foi à melhor, Campina Grande também. Hoje, Fortaleza retornou ao brilho, depois de vários anos consecutivos de desespero e João Pessoa surge com ímpeto como grande Exposição. Há males que vêm para bem e, agora, os associados resolveram agir e demitir as atuais diretorias de Crato e Campina Grande, visando voltar a destacar a atividade, a pecuária, e não a simples pessoa de um ou outro presidente. O bom presidente é aquele que realiza bons eventos e não aquele que faz bons discursos ou consegue dar bons banquetes.

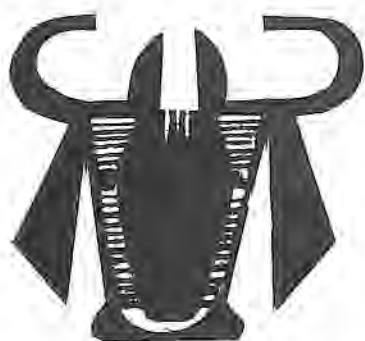
Enquanto os criadores não acordarem, Crato e Campina Grande permanecerão no brejo, sepultadas, em cima de tantos anos de glória merecida.

NOVO RECORD GUZERÃ

Estava na Expo. Natal/85 a fêmea Gostosa, REGD: 9441, pesando 784 kg, no dia 14.10.85, um novo record oficial na raça, a se perfilar ao lado de Francesa, que chegou a pesar 853 kg, sendo a campeã mundial de peso. Gostosa é de propriedade de Camillo Collier Filho.

CURRAL SÓ COM DEPUTADO

A Expo. Natal/86 virou bagunça, como tantas outras no Nordeste. A mais concorrida festa pecuária do Nordeste virou motivo de barganha. Os criadores tinham que recorrer aos préstimos de deputados e senadores para conseguirem um curral para expor seus animais. Até as vacas, bodes e ovelhas, estão rendendo dividendos eleitoreiros, no Rio Grande do Norte. Ocorrência lastimável, evidenciando que o governador atual abandonou o setor rural para as aves de rapina, que são os viscosos políticos nordestinos. Além de não realizarem nada de útil nas Assembleias e Câmaras do país, ainda atrapalham a vida rural em sua própria terra. O governador precisa abrir os olhos, antes que seja tarde demais.



EMBALE

EMPRESA BAIANA DE LEILÕES RURAIS

Leiloeiro rural: ALTAMIRANDO F. BRITO
Eficiência e Cordialidade

ITAPETINGA, BA — Travessa Esperanto, 60 - Fone: (073) 261-1033

NA BAHIA NÓS CONFIAMOS NO FUTURO DO BRASIL RURAL

- NELORE - POI
- NELORE - PO
- NELORE - MOCHO

- MANGALARGA
- MANGALARGA MARCHADOR
- QUARTO DE MILHA

- JUMENTO PEGA

VIDA - VALE DO INHAMBUPE AGRO-PECUARIA LTDA.

Escritório: Salvador, BA - Av. Antônio Carlos Magalhães, 1131, 3º
planta, Fone: (071) 258.7621/258.7895

LIMOEIRO

ZINABRE-FS



ZINABRE-FS

Nasc.: 17.09.75

Um dos reprodutores bases do Mangalarga. Tem em sua ascendência: CAPITEL, MAXIXE, ENIGMA, FANTASIA, PORCELANA, GARRINCHA, TABORA, DURANGO, PENSAMENTOS, etc. - muitos deles Campeões Nacionais, com filhos e netos também Campeões. ZINABRE é apontado no livro "Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro" como exemplo de docilidade, obediência e raro entendimento.



Seleção MANGALARGA

FIDALGA

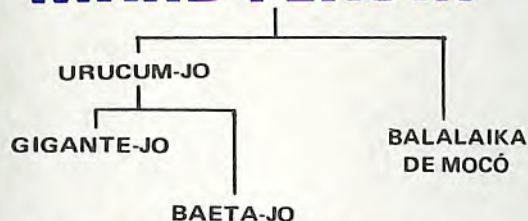
Nasc.: 02.03.82

MORUMBI-AJ

CIDINHA
DO MOCÓ

• 2º Prêmio, Salvador/85

MARD FLAUTA



• Campeã Égua Adulta, Salvador/85

• Res. Campeã de Marcha, Salvador/85



Plantel com 48 matrizes
Reprodutores:
ZINABRE e EXTRATO





ASTUTO

C-8112
Nasc.: 01.12.82
750 kg

IGUAÇU DA PAGADOR
(Taj - Mahal I—

ZENICA DA SORAYA
(Padhu - IMP)

● 3º Prêmio, Expoinel/85

ARANDA

BM-7850
Nasc.: 13.09.82
675 kg (1985)

IGUAÇU DA
PAGADOR
(Taj - Mahal I)

CABORÁ DO
BRUMADO
(Karvadi, IMP
e Godhavari IMP

- Grande Campeã e Cp. Bezerra, Feira de Santana/83
- Campeã Vaca Jovem, Itabuna/84 e Itapetinga/84

Também selecionamos

- GUZERÁ - 33 matrizes
- GIR - 33 matrizes

CAMPAINHA DA LIMOEIRO

RGN: 488
Nasc.: 27.02.84

BELUR

CINDERELA
DO MANOINO

● 2º Prêmio, Feira de Santana/85

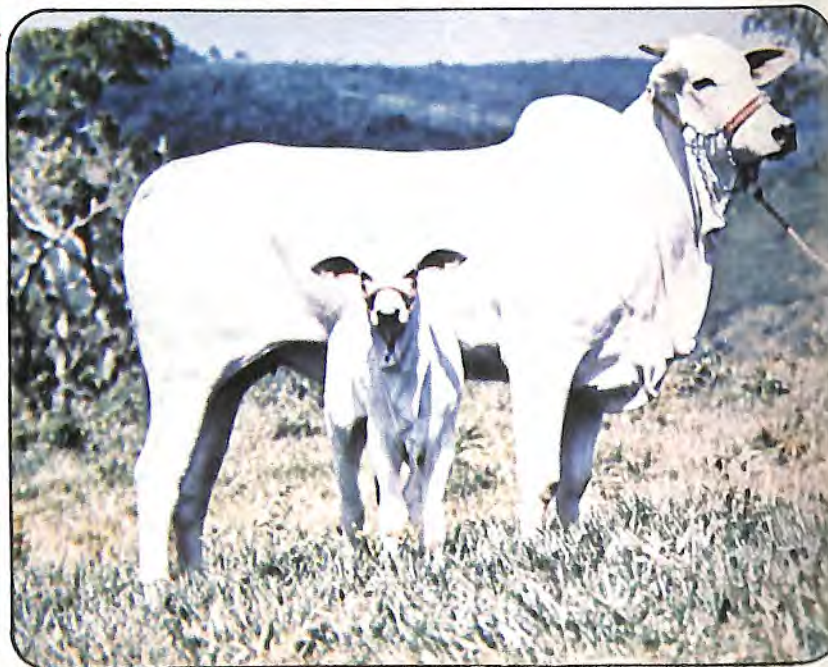


BABY DA LIMOEIRO

BO-7332 Nasc.: 30.01.83

CUDDALLORE
POI
DO BRUMADO
(Gonthur. IMP)

VENIA DA
SORAYA
(Akasamu -
IMP)





Seleção



NELORE da LIMOEIRO

Seleção Nelore

- 816 matrizes PO
- 54 matrizes POI
- 50 matrizes Mochas
- 23 matrizes Vermelhas

GANDHARY

POI DO BRUMADO

C-9431

Nasc.: 14.06.80

900 kg

CHAPATHY V.
DO BRUMADO
(Chapathy. IMP)

GODHAVARI - II
(Kurupathy. IMP)

• Grande Campeão, Governador Valadares/83

CONJUNTO de excelente expressão racial
formado por GUNDA-POI DA LIMOEIRO,
CANSARI. POI DA LIMOEIRO,
CAMPAINHA DA LIMOEIRO e
ATRELADA DA LIMOEIRO



Seleção MANGALARGA MARCHADOR



SAVEIRO DO GRANITO
RG - 17.765
Nasc.: 17.04.82

ABAIBA REMO — PROVIDÊNCIA ITU
TABATINGA URCA — ABAIBA JUREMA

- Res. Grande Campeão, Feira de Santana/85
- Campeão Potro, Feira de Santa/85



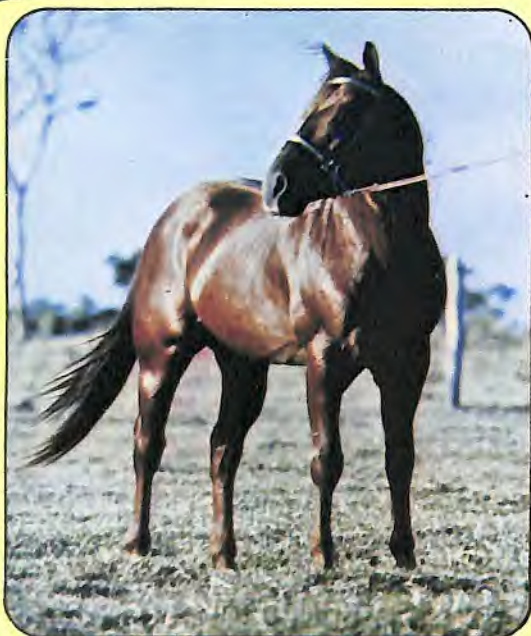
- Campeã Adulta, Governador Valadares/84
- Res. Campeã Adulta, Feira de Santana/85

ASA ARENGA — MOCAMBO JAPÃO
RG - 05031
Nasc.: 28.11.79 — ASA BRISA

Seleção
10 matrizes
registradas

Seleção QUARTO DE MILHA

MAGICIAN — Nasc: 07.11.83
Filiação: HIJO'S DEVIL x PAPETE - PR



ASTERIX BARS
P - 2726
Nasc.: 23.08.77

CHICKAMARKA
(Neta de THREE BARS,
recordista mundial)

BROAD BARS
(Neto de Golden Dude)

VERSATILIDADE
CORRIDA
E TRABALHO



SELEÇÃO JUMENTO PEGA



ALI CANADA

RG - 485
Nasc.: 21.11.81

ALI-ZINGARA
RG - 1941

ALI-KAN
RG. 308

- Res. Campeão Jovem, Feira de Santana/85
- Res. Campeão Júnior, Salvador/84
- Res. Campeão Júnior, Uberaba/84

Plantel

- 36 matrizes Registradas
- 64 matrizes Controladas

FARAÓ-TE

RG - 363
Nasc.: 15.10.80

HAVAI DA BAHIA
RG - 774

APACHE DE ITAJUIPE
RG - 253

- Grande Campeão da Bahia/85
- Campeão Senior, Salvador/85
- Grande Campeão, Feira de Santana/84



ALI BARÃO

RG - 487
Nasc.: 23.01.83

PAPAI NOEL DA ALIANÇA
RG - 330

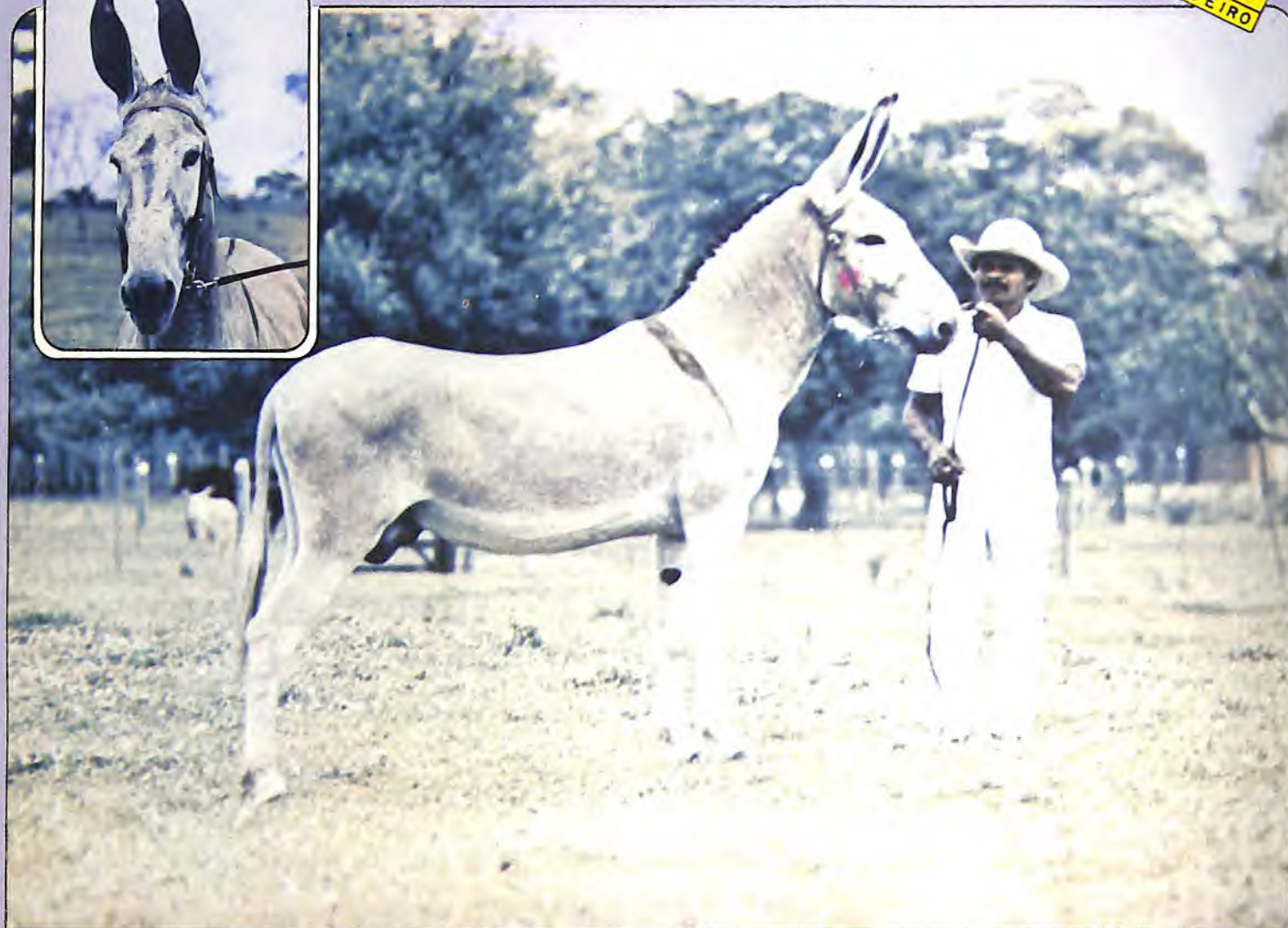
ALI-JACYRA
RG - 903

- Campeão Jovem, Feira de Santana/85

O JUMENTO MAIS COBIÇADO DO BRASIL

JUAZEIRO DA NOVA CURRAIS - RG - 530

Grande Campeão na Expo. Nacional Macapê, Belo Horizonte/85



VIDA – VALE DO INHAMBUPE AGRO-PECUÁRIA LTDA.

Fazenda Bombaim/Faz. Limoeiro – Entre-Rios, BA - BR 101, Km 56 - Fone: (075) 420-2169

Fazenda São Jorge – Itapetinga, BA - BR 415, Km 15

Fazenda Canadá – Bandeira de Minas, MG

Fazenda Gururipe – Salvador, BA - BR 324, Km 14

Escritório: Salvador, BA – Av. Antônio Carlos Magalhães, 1131, 3º, pituba. Fone: (071) 258-7821/258-7895.

O óbvio recusado pelos técnicos:

FALTAM COMPOSTURA E PRODUÇÃO

Entra ditadura, sai democracia, volta autoritarismo disfarçado, o Brasil continua o mesmo, complicado e com poucas esperanças para quem dá duro no trabalho. O país precisa mais de uma reforma de caráter do que de Reforma Agrária e, principalmente, reforma do caráter dos políticos... A crise econômico/social mergulhou o país no pré-caos e para melhorar são necessárias duas coisas: compostura e produção. Afora isso, o país tropical continuará vivo somente porque é um imenso engolidor de ilusões...

Eu mesmo nunca me enganei. Não gastei um tostão comemorando as vantagens e o sucesso da Nova República. E para ser sincero digo hoje de peito aberto e alma na janela, o Presidente que está aí tem me surpreendido pela disposição de trabalho, pela simpatia nos atos de governar, pela humildade no comando-mestre, pela decisão (é difícil, Presidente!) de moralizar a vida brasileira, ameaçando corruptos, investigando roubalheiras.

Surpresa agradável. Prossiga, Presidente, pegue os ladrões pela gola, ensine os finórios a ter vergonha, mostre que cadeia não foi feita somente para abrigar ladrões de galinha. Mas, coitado do Brasil! — precisa não somente da boa vontade do Presidente José Sarney. Precisa renascer ou talvez mesmo acabar de nascer que, a bem dizer, se ao mundo veio jamais saiu da penumbra moral que nunca deixou ficar bem claras as intenções dos muitos filhos que por aqui fixaram residência, dizendo-se brasileiros de matar e morrer pelo bem da Pátria-Amada. Idolatrada Pátria, Salve Salve! Como poderá ser salva se tudo prometido é somente na hora de cantar, é da goela para fora, depois é na botada desonesta, é no aventureirismo calculado, é na malandragem oficializada em deslavada e cínica roubalheira?

Nasciam crianças em tempos longínquos e o sistema político podia variar mas não variava a formação defeituosa do povo. Entrava ditadura, ressurgiam manhãs democráticas, retornavam noites de autoritarismo mas não se via o sol da consciência responsável do povo brasileiro.

Tive um dia de esperança quando um presidente de cara fechada assumiu o poder. Pensei: esse vai dar jeito. Vai convocar a rede nacional de TVs e anunciar: "brasileiros,

quem roubou, roubou, não quero saber. Quem falsificou, está falsificado, não tomarei conhecimento. Quem enriqueceu sonhando, contrabandeando, plantando maconha, metendo a mão nos cofres públicos vai ter o mesquinho destino de quem assaltou bancos, roubou galinha, arrombou residências, aplicou contos de vigário ou comprou fiado e não pagou. Vai ser tudo a mesma coisa. Todos deixarei na sigla de inadimplentes com a Pátria! Não perderei tempo em procurar enquadrá-los na Lei. Mas, meus compatriotas, de hoje em diante, quem for pegado com a mão na cumbuca não escapará. Todos pagarão com os bens, com as poses, com o direito de ir residir na cadeia..."

Que nada! O de cara fechada também não quis fazer uso da força e do poder que detinha e deixou tudo correr como se nada demais estivesse acontecendo. E o País se transformou nisso que aí está: paraíso de corruptos, de ladrões, de malfetores... País difícil, complicado e de poucas esperanças para os que realmente trabalham, para os que não admitem enriquecer por meios ilícitos, para os que não desejam educar e até mesmo, simplesmente, alimentar a família a não ser com o suor do seu rosto, com o trabalho criterioso das suas mãos e da sua inteligência. Veio a Nova República, coitada, tão cheia de esperanças, imbuída de tão boas intenções. Dela apenas o Doutor Tancredo Neves se beneficiou porque Deus o levou quando ele ainda era mito, era certeza. E assim ficou e assim permanecerá. Se vivo estivesse, quanta desilusão na sua alma e no coração dos milhões de brasileiros!

Para progredirmos, para sermos soberanos e respeitados há uma reforma mais urgente do que a própria reforma agrária — é a reforma do nosso caráter, da formação



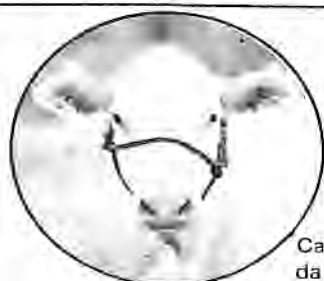
José Nivaldo

moral do homem brasileiro. Reforma das convicções defeituosas, da consciência distorcida, da vontade desfibrada que vêm marcando a sociedade brasileira, sob os olhos complacentes e até cúmplices de tantos que nos têm governado.

Não haverá pão em abundância onde não houver vergonha! Não haverá paz onde não houver um sentimento de honestidade e responsabilidade coletivas! Pode parecer uma banalidade ou uma insensatez mas quando comigo uma convicção: O Brasil só começará a sair da crise econômica e social na qual foi mergulhado quando melhorarmos duas coisas: a compostura e a produção. Uma tem muito a ver com a outra. Sem seriedade tudo que se tentar fazer descambará para o deboche, para a levandade, para a faz de conta.

Sem produção toda tentativa de baixar custo de vida, de frear a inflação, de melhorar o padrão do homem do povo será engodo, será manobra demagógica, conta de chegar (papel aguenta tudo!). Essa coisa simplíssima — a lei da oferta e da procura — é a melhor SUNAB... Sem boa produção não pode haver oferta abundante e sem oferta abundante não há decreto nem ameaça de governo que façam os preços baixarem.

Isso até Zé Buchudo sabe. Só não sabem os sabidões que, ano após ano, comandam a economia desse imenso país que ainda vive porque é um engolidor de ilusões. Mas quem garantirá que, a qualquer momento, não poderá surgir a síndrome de deficiência adquirida dos sonhos crônicos que, de tanto serem desmentidos, acabarão se transformando em vírus da debilidade nacional?



Cabeça de Saquarema da Ribela

CANCHIM-B
Raça — Porte e Peso



RIBELA AGROPECUÁRIA

Ricardo Berardo Carneiro da Cunha

Fazenda Bogari — Tracunhaém (sede) Fone: (081) 621-0954
Fazenda Santa Marta — Sertânia — PE
Fazenda Olho D'Água — Itapicuru Mirim — BA
Fazenda São Francisco — Presidente Dutra — MA
Em Recife (081) 326-1182



Xavante da Ribela, magnífico porte com apenas 3 anos de idade.

NELORE-VRC-DO CAMURIM- Plantel de Campeões



FUNCHAL DO CAMURIM

53 Meses - 935 kg.
● Grande Campeão,
Natal/85

MELHOR
EXPOSITOR
DO CEARÁ
e do
RIO GRANDE
DO NORTE
— em 1985



JAPURI DO CAMURIM

12 Meses — 374 kg.
● Campeão Bezerra, Fortaleza/
85.
● Campeão Bezerra, Natal/85

JANICE DO CAMURIM

13 Meses — 318 kg
● Res. Grande Campeã, Natal/
85.
● Campeã Bezerra, Natal/85

AGROPECUÁRIA VALE DO CAMURIM S.A

Itapagé — Ceará
VALZENIR RODRIGUES DE CASTRO
FORTALEZA, CE — Av. Antônio Sales, 3311 —
CEP. 60.000 — Fone: (085) 224-2386

HASSAM DO CAMURIM

34 Meses — 760 kg.
● Grande Campeão, Fortaleza/
85.
● Campeão Touro Jovem, Na-
tal/85.



UM GUZERA ONDE A REGRA É O PRÓPRIO GUZERA

Não é nada fácil localizar um plantel onde seja possível juntar tantos animais de nível zootécnico e racial como esse de Moacyr Britto de Freitas. Elogiar o longo trabalho de seleção desse menestrel do Guzerá e até uma obrigação e um gesto de reconhecimento diante do óbvio, isto é, do gado que ali está.



Lote de DHARA-KANTA

Em 1930, Moacyr Britto de Freitas, em Pesqueira, Pernambuco, pleno semi-árido, em terras de sequeiro, analisando as condições de solo, de vegetação e da intermitência dos períodos chuvosos, concluiu que o melhor gado seria o Guzerá — o mais adequado para a ecologia. Um filósofo sertanejo, Moacyr afirma continuamente que apenas a "pureza genética" consegue vencer um ambiente hostil, por isso não adianta haver ilusão sobre "gado bonito, gado grande, etc", mas deve-se buscar o "gado certo para a região certa". Segundo ele, somente depois de haver adotado o gado correto será acertado incrementar uma seleção das funções econômicas.

Homem prático, afeito aos métodos científicos, achava que o animal deveria ditar sua própria regra e, nessa direção, não acreditava em "imposições" ou adjetivações que são comumente empregadas para valorizar um rebanho ou outro, uma linhagem ou outra. Iria tentar fazer um rebanho onde a regra seria ditada pelo próprio gado.

Começou com o que existia de melhor: 18 matrizes da linhagem leiteira JA, a mais famosa do Brasil e somente iria testar reprodutores de fora,

na década de 1980. Em 1930 trouxe o touro TANGO-JA, um filho de BOMBAIM (Calicut x Pundjab) com Aviadora (Lahor x Venezuela), iniciando os trabalhos. Em 1932 traria BELGRADO-JA e OYAPOCK-JA. Apenas Tango deixaria alguma descendência; os demais seriam utilizados na mestiçagem leiteira, espinha dorsal da economia rural na região. Na mestiçagem, Moacyr sempre preconizou o uso do touro puro, seja Guzerá, seja Holandês.

Em 1938 trazia novos animais:

- CONTÍNUO-JA, filho de Kobelick (Ceilão e Odaléa) com Samara (Bombaim x Catiaçar-Nova). Odaléa era filha de Bom-



Lote de GHALOR - THANI-I

Lote de KACHARI

baim com Madras-Nova. Catiaçar-Nova era filha de PAVILHÃO com BENARES, dois sustentáculos da linhagem JA e da própria raça guzerá no Brasil.

- KANILA-JA (Montenegro x Asta).
- CINEARTE-JA (Pacote x Cantareira).
- BALANÇA-JA (Argolo x Zumbaia).
- METYLENA-JA (Calicut x Java).
- MIRAHY-JA (Estudante x Fortaleza).

A seleção progredia e a fama do nobre gado azulego crescia na região. A rusticidade e a produtividade leiteira eram notórias. Em 1957 traria de navio até Recife e, depois, de trem até Pesqueira, os animais:

- UBIRAJARA-JA (Guarany x Iracema).
- VAIDOSO-JA (Tabu x Vaidosa).
- MIRASSOL-JA (Girassol x Balalaica).

O grande impulso, porém, para atender sua ansiedade de cientista, viria na década de 60. Durante esse período passado havia percebido que o gado, mesmo seguindo uma seleção rigorosa, permitia algumas correções na morfologia, com muita lentidão. Qual seria o motivo de tamanha morosidade? Talvez o fato de o Zebu ter entrado no Brasil sem a devida garantia de pureza genética. Quem pode garantir que os primeiros zebuínos não eram animais castiços, isto é, variações dentro da raça pura? Moacyr havia conseguido um gado de porte mais alto, com nítido progresso na parte leiteira, havia corrigido a inserção de úbere, a grossura das tetas, mas faltava algo muito sutil para permitir uma aceleração na seleção. Faltava a raça pura original, o "toque de Midas", porque somente ele poderia garantir a transmissibilidade e a fixação dos caracteres desejados, com a velocidade requerida. (pela via normal também pode haver progresso, muito mais lento...).

Na década de 60 chegavam os importados diretamente da Índia e Moacyr vislumbrou sua grande oportunidade. Mas não iria utilizar os importados somente na sua vacada já bastante evoluída, iria aproveitar para realizar outros testes que julgava im-



Conjunto Progenie de **THANI**, campeão

portantes. Assim adquiriu, no Rio, mais treze novilhas JA e um touro, para poder ter um comparativo sobre a atuação dos reprodutores importados e, ao mesmo tempo, aquilatar seu trabalho de seleção. Chegaram, então:

- FLUMINENSE-JA, o reprodutor.
- MEDROSA-JA (Flamengo x Gardênia).
- EGYPCIA-JA (Odeon x Avenca).
- LARANJA-JA (Flamengo x Codorna).
- RISONHA-JA (Cubatão x Princesa)
- ALDEIA-JA (Canadá-II x Tilapa).
- BANDEIRA-JA (Botafogo x Joá).
- ESPIGA-JA (Pelicano x Cleópatra).
- JACA-JA (Gladiador x Canarana).
- DISTINTA-JA (Canadá-II x Calcita).
- ALEGRIA-JA (Tarzan x Castela).
- SENHORA-JA (Tarzan x Lambreta).
- BAGDÁ-JA (Gladiador x Bonita).
- VENCIDA-JA (Odeon x Cocada).

Para possibilitar o grande trabalho em aperfeiçoamento da raça pura e buscar as respostas que procurava, adquiriu os seguintes touros importados:

- KACHARI-I (Kachari x Jam-bú).
- GHALOR-THANI-I (Ghalor x Thani).

Os resultados eram positivos logo no primeiro produto: Kachari proporcionava uma superior caracterização racial, melhorava a conformação craniana, em busca de um estereótipo da



Conjunto de **CATÃO**

raça, nem sempre presente nos animais tidos como "puros" no Brasil. A raça começava a ditar, com mais intensidade e velocidade, sua verdade. A linha de dorso tornava-se retilínea, o porte continuava alto e a produção leiteira mantinha-se ou aumentava. Já Ghalor, atuando sobre as filhas de Kachari reduzia um pouco o porte, mas era superior em caracterização racial, sem alterar a produção do leite.

Para sequenciar esse trabalho, Moacyr adquiriu sêmen de DHARA-KANTA (Kanta x Cangica), sendo Cangica filha de Biguá com Turmalina; e de PATNINO (Parev-Patnino x Kajal-II). Dhara-Kanta sobre as filhas de Kachari proporcionou um aumento do porte mas era inferior em caracterização quando comparado com Ghalor.



Conjunto de **JIMBO**, muito modernas, quanto à morfologia corporal.

A seguir tentaria outros reprodutores: KALAVATI (Dhoravio x Hanti) e adquiriria duas novilhas importadas:

- PAVATI-GHALOR-II (Chalor x Pavati).
- KUNI-GHALOR-II (Ghalor x Kuni).

Nessa ocasião resolveu utilizar, também, o touro importado HINDUSTANI, através de seu filho BRASÃO, já nascido no Brasil. Esse touro pode ser reconhecido, hoje, no plantel, principalmente pela notável conformação do posterior, embora tenha a característica de engrossar excessivamente os chifres.

Depois disso, o gado ganhava, já, uma característica própria. Era um plantel racialmente definido como "Kankrej" e, partindo-se daí, já seria possível buscar fatores de rendimento, isto é, carne ou leite. "Sem raça não se pode fazer seleção alguma", diz Moacyr.

Ainda na década de 70 iria manter o espírito de pesquisa, abrindo chances para touros nacionais, provocando um estudado e cauteloso retorno ao gado brasileiro, para se certificar do rumo tomado. Utilizaria:

- MONTENEGRO (Bacharel OM x Conga), de Antônio Ernesto de Salvo.
- BUIQUE (Barão, Campeão da Bahia), do governo de Pernambuco.

GRANJA SÃO LUIZ

LUIS CARLOS ALBUQUERQUE LOPES DE OLIVEIRA

Serraria — A 10 min. de Maceió,
MACEIO, AL — Rua João Pessoa, 470,
sala 7, 1º And. Edif. Mangabeira - centro
Fone: (082) 221.8089



Reprodutor **DUROC**, grande peso e excelente prolificidade.



Fêmea **LARGE WHITE-PO**, Registrada.

- 400 matrizes em produção: **LANDRACE, Duroc, Versex, Large White, Bicross.**
- Produção de 6.200 leitões/ano.
- Evolução para 1.000 matrizes e 16.000 leitões/ano.
- Temos Certificado de Exportação.
- Plantel Campeão em Alagoas/76 e Bicampeão em 1977.

Desejo receber, pelo Correio, gratuitamente, as seguintes informações:

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

☐ Qual o prazo de entrega de produtos?

☐ Qual o preço médio de leitões, matrizes e reprodutores?

☐ Qual é o manejo da São Luiz? É especial?

☐ Como fazer sucesso com a suinocultura no Nordeste?

CORRIDA
E
CONFORMAÇÃO

Seleção
APPALOOSA-POI

HARAS

Boa Sorte

XIV EXPOINEL
Com apenas 3 animais — 51 pontos.

- Melhor Expositor da Raça;
- Melhor Criador da Raça;
- Campeão Progênie de Pai — Macaco SKR;
- Campeão Progênie de Mãe — Ruby Lee POI;
- Campeã Potra — Ruby Dans;
- Res. Grande Campeã da Raça — Ruby Dans;



MACACO
SKR - PO

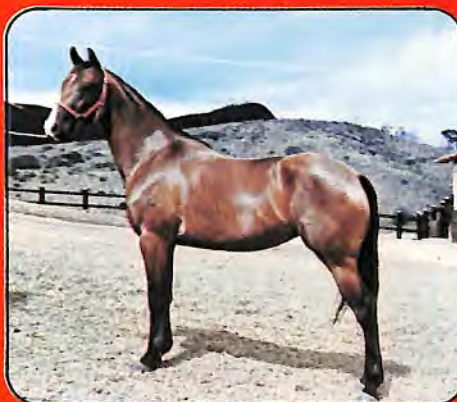
- Grande Bi-
Campeão
Nacional
Bauru/77
Salvador/80.

Seleção
QUARTO DE MILHA-POI

**ESTARÁ PRESENTE COM SUA PROGÊNIE NA EXPO. NORDESTINA — 1985
de 10 a 17 de Novembro, em Recife.**



DANS BOY PINA — 1984, macho alazão.



CONRA DANS — 1081, fêmeas castanha.



GOLD BEE — 1982, fêmea alazã.

**ANIMAIS À VENDA NO LEILÃO DA ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DOS CRIADORES
DE EQUINOS, dia 13 de Novembro de 1985, às 20:00 horas, no
CAXANGÁ GOLF & COUNTRY CLUB (Recife).**

ALBERTO GENTIL MAGALHÃES VICTAL
Km 99 - BR 242 - Rodovia Bahia/Brasília — ITABERABA, BA
Em SALVADOR, BA — Fones: (071) 247-3652/237-0122
(075) 251-1650

Seleção:

- GUZERA
- Equinos da raça ÁRABE

FAZENDA IGARAPÉ

EG

GERALDO JOSÉ DE MELO — Ceará Mirim — Rio Grande do Norte
NATAL, RN — CEP 59000 — Rua Junqueira Ayres, 448 — Caixa Postal: 20
Fone: (084) 222.0739/222.0374. (Usina: 274.2133)

GRANDE CAMPEÃO

do RIO GRANDE
do NORTE

ENCANTO da Xarqueada

53 meses — 915 kg

Filiação: Botão da
Xarqueada x Manola da
Xarqueada

- Grande Campeão, Natal/85
- Res. Grande Campeão Natal/84
- Res. Grande Campeão Recife/84
- Campeão Senior, Natal/84, Recife/84, Natal/85.
- Campeão Bezerro, Belo Horizonte



BANDOLIM-EG de Maestro

11 meses — 353 kg.

Filiação: Maestro (Demais-S) x Curiosa

- Campeão Bezerro, Natal/85

Nosso plantel de equinos Puro
Sangue ÁRABE é padreado
por NAZRULLAH, RG. 2035,
diversas vezes Grande Campeão

MAGNUM-S

41 meses — 874 kg.

Filiação: Baiano-S x Derivada-S (Tricampeã Nacional)

- Grande Campeão, Natal/84
- Res. Grande Campeão, Natal/85
- Campeão Touro Jovem, Natal/84, Natal/85 e Recife/84





Conjunto de ETAWAH

- JIMBO (Lenhador x Denta-da-S), do governo de Pernambuco.
- TANGO-II e PAULISTA, da Usina Itaquara.
- HEROI DA CANHOTINHO, (Albatroz x Madrinha), obtido em Garanhuns.
- CATÃO, filho de Mongol-JM (Mambu x Zola). é filha de Danúbio-JA om Solista. A mãe de Mongol é Procela (Mandavaran x Catita).
- RETIRO-JA (sêmen) (Cubatão x Hortaliça).
- NANDI-JA (sêmen) (Itaipu x Coréia).
- ABATE-JA (sêmen) (Itaipu x Jandaia).

Foi muito importante essa reavaliação porque Moacyr iria concluir, a priori, que havia muito pouco material disponível no mercado que pudesse contribuir positivamente em seu gado. Cabe salientar o sucesso do touro CATÃO sobre as filhas de Kachari e de Thani, mantendo a caracterização, conferindo uma boa distribuição muscular, mas piorando o temperamento, principal fato para o descredenciar. JIMBO e ETAWAH (Ghalor x Elba, filha de Kachari) melhoraram o porte e a harmonia geral, sem um acréscimo notável.

A FILOSOFIA DA RAÇA PURA

Até hoje, Moacyr Britto de Freitas repete, sempre: "Não tenho um padrão fixo, o gado é que deve ditá-lo. Ele é o que deve mostrar a inclinação correta do chifre, a inclinação adequada da anca, a triangulação do posterior, a retilíneidade do dorso, a altura, etc. Os vários pontos de seleção está acondicionados nos genes, ali foram incubados, lentamente, por milênios. Em um trabalho inteligente, eles mostram as características corretas do gado".

Afirma, ainda, que um selecionador tem que ter espírito científico, além da paixão natural, sem qualquer preconceito. Deve traçar um caminho e segui-lo, até onde possível, não evitando sair dele, se necessário. "Afinal," — diz ele — "conhece-se muito pouco sobre a genética zebuína, por falta de pesquisas adequadas". Como poderia alguém, no Brasil, garantir que esta ou aquela linhagem tem "pureza genética"? Sem dúvida, pode garantir a pre-

sença de "pureza racial", até porque isto consta em um Padrão Genealógico, mas não a pureza genética, porque nunca houve um teste para tanto! (Somente uma região muito rústica poderia possibilitar um teste no mundo tropical, sem usos de artificialismo técnico!)

Como resultado desse rigorismo já tirou uma série de conclusões, como por exemplo:

- O nimburi é mesmo um defeito dentro da raça pura.
- A marrafa não é necessariamente horizontal, antes pelo contrário, apresenta-se comumente mais semi-côcava, ligeiramente.
- A elevação da cernelha é realmente um defeito grave.
- O cupim (giba) deve repousar comodamente sobre o dorso. A linha de pouso é contínua com a linha do dorso, horizontal com o solo.
- A barbeta "cortante" (muito curta, quase tocando o corpo) é um defeito não existente na raça pura.
- Os testículos torcidos constituem defeito grave.
- O chanfro comprido e desele-gante não faz parte da raça pura, ao menos quanto aos espécimes chegados ao Brasil. Pode ser considerado impróprio.

Afirma, porém, que tais conclusões — e tantas outras — são ditadas



O incansável pesquisador Dr. Moacyr Britto de Freitas

por anos e anos de pesquisa, são ditadas pelo próprio gado que, através de seleção em direção à "raça pura", vai apontando e corrigindo certas características. "É uma pena não haver um comportamento científico nesse assunto, porque então tudo já estaria solucionado", conclui.

Quando indagado sobre "o que julgava como animal melhorado, isto é, aquele que está muito próximo da pureza", apontou diversos, nos quais foi possível anotar algumas características comuns, a saber:

- As ancas das fêmeas apresentam uma pequena inclinação, ao redor de 20 a 25 graus. O normal é de 30 a 35 graus. Havia fêmeas com menos de 15 graus.

Fazenda

COVÃOZINHO

ODILON GOMES DA ROCHA

Seleção

- RED-POLL
- PITANGUEIRAS

PREMIADOS NA 2ª EXPOFEIRA
MORRO DO CHAPÉU — 1985



Primavera COLIBRI — PO



Primavera DOBRADA
Campeã Vaca Adulta



PINDORAMA DRAGOA
Res. Campeã Vaca Adulta

À VENDA

- Tourinhos Red-Poll
- Tourinhos Pitangueiras

Correspondência:

MORRO DO CHAPÉU-BA
Av. Cel. Dias Coelho, 263 - CEP, 44.850
Fone: (075) 653-2180

O SINDI RETORNA TROPICAL

segundo
do gado Guzerá, com
do próprio



O Sindi é de notável distribuição muscular.



No semi-árido, o Sindi vive ao lado do Guzerá leiteiro.

O semi-árido, com mais de 3.000 horas de sol/ano, é problemático pela frugalidade de seus recursos vegetais e insconstância de suas chuvas, exigindo uma civilização animal adequada. A fazenda Carnaúba foi uma das poucas fazendas que enfrentou a Grande Seca (5 anos consecutivos) sobrevivendo com tecnologia própria e documentando o desempenho do gado Guzerá, do qual é um dos mais significativos baluartes no Brasil. Esse período que chegou a dizimar cerca de 40% do rebanho regional, serviu para o Dr. Manelito Vilar rever os conhecimentos da literatura disponíveis no Brasil e no Exterior, bem como pesquisar variedades de tecnologia específica para o semi-árido. Chegou, então, à conclusão que considera inquestionável: "somente uma pecuária de dupla função (carne e leite), com rusticidade superlativa, pode constituir a solução do problema rural nordestino". Ou seja, o criador deve

assumir uma postura realista de submissão à ecologia.

Vislumbrou, então, que uma outra raça zebuína estava relegada a um papel secundário no panorama nacional, embora de origem milenar, também criada em região fustigada pelas secas periódicas, cascalhosa e inóspita, na Índia e Paquistão: o gado Sindi.

Este gado apresenta uma elogiosa prolificidade e é famoso pela altura que vai do solo aos machinhos, com cascos robustos, tudo indicando ser uma raça talhada para trilhar nos cascalhos nordestinos. Como o Guzerá, o Sindi é de dupla função, muito procurado na Índia por sua aptidão leiteira, apresenta fêmeas que chegaram a produzir mais de 6.000 kg de leite/lactação, em estabelecimento oficial! A pelagem é uniforme, vermelha, reluzente. Sua conformação muscular é invejável e reside aí o motivo de sua procura no Brasil. Havendo poucos espé-



TAMBÉM AO MUNDO PICAL

as pegadas
mo uma determinação
Destino ...

cimes, passou a ser requisitado para cruzamentos, principalmente com outros zebuínos, produzindo excelentes mestiços. Este sucesso condenaria a expansão da raça, assim como havia já acontecido com o Guzerá, por várias décadas. Foi o Nordeste que redimiu a grandeza do gado dos chifres em lira e que, agora, poderá redimir a glória do Sindi! Por serem boas demais, essas raças passaram longas décadas "melhorando outras pelo Brasil afora"!

Dr. Manelito Vilar escolheu seu núcleo inicial na cabeceira de José Cezário de Castilho (Lins, SP), bem como na cabeceira de Felisberto de Camargo (Pará) — as duas únicas linhagens disponíveis no país. O critério adotado foi a pureza racial e a aptidão visual para o leite.

A Carnaúba conta com 53 matrizes, num total de 77 cabeças puras. A experiência na produção de leite é incipiente: 12 fêmeas em ordenha sistemá-



Além do Guzerá, o semi-árido poderá fornecer ao Brasil, a raça Sindi que, aqui, encontra o seu destino.

LAGUNO, 36 meses, 502 kg (Felisberto Camargo), o atual reprodutor da Carnaúba.

tica, ao lado do Guzerá, sendo 10 delas em 1ª cria, com média de 4,0 kg/dia. 2 outras, em 2ª cria, produzem entre 6,0 a 8,0 kg/dia.

Tanto o Guzerá como o Sindi vive em regime exclusivo de campo, nas pastagens de capim buffel biloela. Hoje, as campeãs leiteiras da raça Guzerá (Moliana-D, com 17,4 kg/dia e Saga-D, com 16,2 kg/dia) andam ao lado do saudável gado vermelho, exuberante em suas formas.

Para Dr. Manelito, a civilização animal do semi-árido deve ser constituída pelos bovinos rústicos (Guzerá e Sindi), e um trabalho sistemático de preservação regenerativa das cabras nativas e ovelhas deslançadas. Para ele, essa é uma imposição da própria natureza!



O Sindi retorna ao semi-árido, vivendo como na Índia e no Paquistão.



AVELINA, 26 meses, 290 kg, de excelente caracterização. Note-se a conformação frigorífica...



**GUZERÁ D'50 Anos de Sertão
Nordestino**

MANOEL DANTAS VILAR FILHO

Fazenda Carnaúba: TAPEROÁ, Paraíba — CEP. 58.680
Rua Manoel Dantas Vilar, 1

- Seleção desde 1934
- Criação em regime de caatinga
- Acesso por via asfaltada

Fone
na
Fazenda
(083)
463.2213



Uma mestiça 5/8 Holando-Guzerá.

- Bainha e umbigo reduzidos.
- Ligação da bainha com a barba bem visível, mas delicada.
- Linha de dorso horizontal.
- Úbere de grande capacidade, bem lançado à frente e com alta inserção no quarto traseiro. Tetos corrigidas, entre finas e médias, curtas e sedosas.

- Chifres dentro do modelo "kankrej" ditado pelos importados, com evidente capa pilosa na base.

- Crânio e chanfro (médio) também ditados pelo modelo "kankrej".
- Cobertura muscular evidente nos costados e no posterior.

- A altura dos membros é similar à altura da profundidade do corpo.
- A mansidão é evidente no gado mais puro.

- O andar é tipicamente de guzerá, principalmente no gado mais leiteiro.

Para Moacyr Britto o futuro será ditado, como sempre, pela própria exigência do gado, buscando manter o porte, a produtividade leiteira, a caracterização racial e a rusticidade.

PRODUZINDO LEITE

As fêmeas que produzem menos de 800 kg/lactação são "péssimas" nas Fazendas Jardim, enquanto as excelentes são as que ultrapassam 2.000 kg. "Não é necessário exigir acima disso nos Trópicos, de um animal que vive em regime de campo", diz Moacyr.

Hoje, 8,3% do plantel situa-se acima de 2.000 kg mas 55,5% situam-se entre ótima (1.601 a 1.800 kg) a mediana (1.001 a 1.200 kg), sempre em regime de campo, sem ração — com exceção daquela fornecida no ato da ordenha. A lactação média situa-se em 301 dias, muito boa para o clima tropical.

— "Aqui o gado é aquilo que é", diz Moacyr Britto. "Não se pode forçar o gado a ser aquilo que não é, por isso é necessário haver pureza racial e pureza genética... para buscar a verdade!" — conclui.

A fama das Fazendas Jardim decorre, em grande parte, da mestiçagem com holandês, em que algumas fêmeas produzem acima de 20,0 kg/dia, com facilidade. Moacyr conseguiu fixar um



Uma mestiça 5/8 Guzolando

tipo próprio de mestiças pretas, com 5/8 de sangue, grande porte e produtividade.

Seguiu o esquema tradicional para chegar ao 5/8 Holando-Guzerá. Daí para a frente utiliza o touro Guzerá e, depois, retorna, com um Holandês. Assim, em uma geração obtém mais leite e menos rusticidade (e carne), invertendo a posição na geração seguinte.

Destina as melhores pastagens para as 5/8 Holando-Guzerá e as piores para as 5/8 Guzolandas.

CONCLUSÃO

O plantel guzerá de Moacyr Britto, com 140 matrizes de cabeciera e mais 200 puras, utilizadas para mestiçagem (além de 260 mestiças), enquadra-se entre aqueles que desenvolveram — por longos anos um trabalho baseado na razão, na ciência e na pesquisa, sendo proveitosa uma visita.

Trata-se de um plantel onde as fêmeas, escolhidas para ilustrar essa reportagem, todas de excelente, caracterização racial, grande produtividade leiteira, com garupa tendendo à horizontalidade (progressão verificada entre a mãe e a filha), notável distribuição muscular no posterior, são "exemplo" para qualquer outro plantel. Afinal, cerca de 20 matrizes nessas condições não são encontradas todos os dias, num mesmo local ou mesma Exposição. E, principalmente, todas caminhando como um Guzerá, fato difícil de ocorrer com os castiçamentos por selecionadores pouco interessados em "raça pura", mas apenas em beleza visual ou opulência corporal. (Dentro de não muito tempo, talvez, o característico caminhar do guzerá venha a ser a chave-mestra da diferenciação entre um animal que contenha alguma garantia de pureza genética e os demais!)

Encravado em Pesqueira, sertão de Pernambuco, o rebanho de Moacyr brilha como um produto de Guzerá puro, com uma filosofia própria, para quem quiser se aprofundar, discutir e continuar aprendendo.

Mais detalhes com
Dr. Moacyr Britto de Freitas
Fazendas Jardim — Pesqueira, PE
Rua dos Xucurus, 1 — CEP. 55.200
Fone: (081) 835-1770.

FAZENDA
BOM JARDIM
Cururipe — Alagoas
Rodovia Tércio Wanderley, Km.9
Fone: 29

- TABAPUÁ
- Nelore Mocho
- Mestiços Quarto-de-Milha x Árabe



BRÁSÃO DO BOM JARDIM — Grande Campeã Nordestina/84. Res. Gde. Cp. — Alagoas/84. Cp. Bez. — Recife/84. Alagoas/84.



ALTANEIRA DO BOM JARDIM — Grande Campeã Nordestina/84. Res. Gde. Cp. Alagoas/84. Cp. Nor. — Recife/83 e Alagoas/83. Cp. Bez. — Alagoas/82.



AGULHA DO BOM JARDIM — Campeã Bezerra Nordestina/84. Alagoas/84.

PRINCESA DO BOM JARDIM — A matriz mais pesada do Brasil — 775 kg (Uberaba/84). Grande Campeã Nordestina/83. Alagoas/84. Cp. Vaca Jovem Nordestina/83 Alagoas/83. Res. Gde. Cp. — Nordestina/84.



GUZERÁ - NF

RAÇA - PORTE e LEITE
desde 1942

A caracterização racial do Guzerá-NF foi marcada pela presença dos seus reprodutores importados: PAREV CELAWATTI, BANKOK, MANDAVARAM, SUNDARI, e outros. Nesse plantel, os importados prestaram um grande trabalho, resultando hoje em animais grandes e pesados, com excelentes caracterização, prolificidade e aptidão leiteira. São 500 matrizes registradas que já espalharam crias para todos os Estados do Brasil.

NF

QUERO-QUERO-NF, com mais de 200 produtos na fazenda, 940 kg no campo.

Matrizes bem caracterizadas, no campo.



VESPERAL-NF — Campeã Nacional Bezerra, Uberaba/85, 288 kg, 8 meses.

URUTU-NF — 20 meses, 564 kg, Res. Campeão Novilho Menor na Expo. Nacional Uberaba/85 — cedido ao criador nordestino Camillo Collier, (do Guzerá de Reilloc), juntamente com a venda de 200 matrizes, e Vespéral-NF, no ano de 1985.



TINGLI-NF — com seu lote inicial para padreação.



HAROLDO B. FONTENELLE DA SILVEIRA
Fazenda S. Sebastião — Baixo Guandu, ES.
Em Vitória-ES - R. Moacir Ávidos, 270 - Edif. San Marino,
Apto. 901 - Praia do Canto - CEP. 29.000
Fone: (027) 227-0375

FAZENDA

SERRA PRETA

GABRIEL COSME DE OLIVEIRA
PRESIDENTE JUSCELINO, RN – R. da Conceição, s/n
Fone: (084) 223-1611



CIRANDA DA SANTA RITA

(U-4032), 25 meses, 400 kg, filha de Gandy. Campeã Novilha, Mossoró/85, Campeã Bezerra, Natal/84.

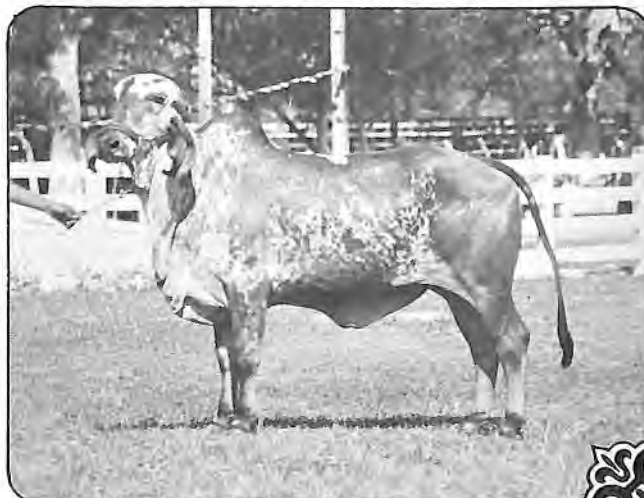
HAVAI – Animal de excelente conformação e refinada expressão racial, filho de Importante da Maracanã e Quota (Bey Filho). Grande Campeão, e Campeão Touro Jovem, Natal/81. Campeão Novilho Precoce, Campeão Júnior Natal/80. Campeão Senior, Natal/82.

Seleção

{ GIR
GUZERÁ

SANTA INÊS
INGAZEIRA

CACHOEIRA DA SANTA RITA – (U-4033), 26 meses, 430 kg, filha de Gandy. Reç. Campeã Novilha. Mossoró/85. 12 Prêmio, Natal/84.



Jm

FAZENDA CANHOTINHO S. A.

Quixeramobim — Ceará

FORTALEZA, CE — R. Marcos Macedo, 222, Aldeota. Fone: PABX (085) 244-4111

CUPIDO DA CANHOTINHO →

674 Kg. - 26 meses

Filho de Grotão-D x Época

- Grande Campeão do Ceará/85.
- Campeão Touro Júnior Maior do Ceará/85
- Grande Campeão e Campeão Júnior do Ceará/84.
- Campeão Novilho Precoce entre todas as raças, Fortaleza/84 e Teresina/84.
- Grande Campeão, Teresina/84.

- 300 Matrizes em produção

- 18 Anos de Tradição

- Seleção leiteira de grande porte



BENTIL DA CANHOTINHO

755 Kg - 34 meses

Faraó D x Barba

- Campeão Touro Jovem Expo-Teresina/84 e Expo-Fortaleza/84
- Campeão Frigorífico e Res. Camp. Júnior Expo-Recife/83
- Campeão Frigorífico entre todas as raças, Camp. Júnior e grande Campeão da Raça nas Expo-São Luís/83 - Expo-Grato/83 e Expo-Fortaleza/83

ESTRELA DA CANHOTINHO →

19 meses

Filha de Utah x Saulita

- Campeã Novilha Expo-Teresina/84
- Campeã Bezerra Expo-Fortaleza/84



Stand permanente de vendas
Fazenda CAMPOLINA BR.
010 — Km 1372 Imperatriz —
Maranhão

AERONAVE DA CANHOTINHO →

8 meses

Filha de General H x Epoca

- Campeã Bezerra Expo-Teresina/84

O BOI QUE NÃO COME VERDE

Mais no campo da engenharia química que no da engenharia civil pode estar a solução para a alimentação do gado no semi-árido nordestino...

A maior parte da biomassa formada por qualquer tipo de vegetal é constituída por hidratos de carbono sejam eles açúcares, amido, celulose ou hemicelulose. Celulose e hemicelulose quando não articuladas físico-quimicamente com a lignina — são alimentos energéticos tão bons para os ruminantes como o amido e os açúcares contidos nas boas forragens.

Nesse contexto, a digestibilidade das gramíneas forrageiras é alta enquanto esses vegetais estão tenros mas decresce rapidamente com o seu amadurecimento porque os hidratos de carbono livres e os componentes proteicos, inicialmente presentes nas suas hastes e folhas, deslocam-se para as sementes, cedendo lugar a um material lenhoso composto de celulose e hemicelulose articuladas com a lignina e por vezes com a sílica.

Seria possível fazer vegetais assim "endurecidos e ressequidos" voltarem a ser um bom alimento para ruminantes?

Sem dúvida, sim. Na verdade, bastaria romper a ligação química existente entre a lignina e os componentes digeríveis presentes no material em consideração. Essa é — de fato — a chave de qualquer processo de melhoramento da qualidade das forragens ligno-celulósicas disponíveis no mundo tropical.

A indústria do papel, que transforma material lenhoso em folhas flexíveis, opera segundo esse princípio. O papel, na verdade, pode ser digerido pelos ruminantes. É por isso, aliás, que uma lei existente na Inglaterra regula a qualidade das tintas de impressão de forma a permitir que o papel descartado possa ser utilizado na alimentação dos ruminantes sem risco de intoxicação para os animais.

No trópico brasileiro, ou região semi-árida nordestina, forma-se regularmente uma biomassa considerável que, embora recusada "in natura" pelos animais, poderia ser quimicamente transformada e utilizada para alimentação de ruminantes. A malva, o marmeleiro e tantos vegetais que suportam as secas, talvez comportem essa utilização. É possível, portanto, que a solução do proble-



Sebastião Simões, na vanguarda da aplicação da engenharia química transformando produtos lenhosos grosseiros em alimentos para os bovinos, tanto no período verde como na seca... com sucesso.

ma da pecuária do semi-árido dependa mais de um processo químico elementar do que de grandes obras de engenharia civil. Ou, em outras palavras, talvez estejamos necessitando, ali, menos de obras civis (açudes, canais de irrigação, etc) e mais de química aplicada.

Duas medidas preparatórias poderiam favorecer a aplicação do processo de transformação química da biomassa gerada no semi-árido para convertê-la em alimento para animais:

a) — rarear os vegetais inadequados ao tratamento considerado e, subsequente, aumentar a população de espécies apropriadas a esse objetivo, sejam elas de origem local ou

procedentes de outras regiões semi-áridas; b) — escolher um método de tratamento para a biomassa a empregar tendo em vista a minimização dos custos em cada situação específica. (Tratamentos com amônia, soda cáustica ou mesmo cal podem ser utilizados com essa finalidade).

Diversos países enriquecem, por tratamento químico, resíduos secos de lavouras tais como arroz, trigo, cevada, centeio, milho, etc. Em todos os casos, o caminho é sempre o mesmo: quebrar a estrutura de lignina, para liberar a celulose e a hemicelulose contidas no material. Isto feito, o produto final obtido, depois de convenientemente suplementado é oferecido a cabras, ovelhas, vacas ou búfalos. É claro que a suplementação mineral e protéica, por depender da composição do material tratado, deve ser especificamente definida em cada caso. Note-se que, no nosso semi-árido, a suplementação protéica poderia ser fornecida por produtos da própria região: torta de algodão, farinha da parte aérea da mandioca, torta de coco, folha de algaroba, de atríplex, etc.

Na edição nº 42, a revista Agropecuária Tropical discorreu longamente sobre um experimento da Japungu Agroindustrial ligado com esse problema.

A Japungu submete bagaço de cana — um material de baixíssima digestibilidade — a tratamento com soda cáustica. Isto feito, enriquece o produto obtido com diversos micronutrientes e complementa-se com levedura. O processo de engorda em confinamento hoje praticado pela empresa — já citado, aliás, à organização Universal (Araçatuba — São Paulo) — permite que um bezerro desmamado (8 meses) seja terminado para o abate, com 400 kg, em pouco mais de um ano.

Por outro lado, José Crisóstomo Gomes de Oliveira, no Piauí, vem tratando, por pulverização com soda cáustica, palhas de milho, feijão e arroz, assim como cascas de arroz, mandioca e outros resíduos. Emprega, nesse tratamento, soda cáustica a 5%, ou seja, 5 kg de álcali em 100 litros de água para cada 100 kg de palha. Na ração final, entram, ainda, resíduos de origem animal, tais como fezes de suínos e aves, após um processo de desidratação em secadores de grãos. As palhas tratadas funcionam como fonte de energia e os resíduos animais como fonte de proteína e energia. Em alguns experimentos o ganho de peso variou de 0,78 a 1,16 kg/dia (uso de 8 kg de NaOH sobre 100 kg de palha). Num outro teste teve ganho variando entre 0,49 a 0,67 kg/dia (9 kg de soda p/cada 100 de palha). Por fim, usando palha tratada com 3,3 kg, de soda por aspersão e mais farelo de torta, conseguiu ganhos diários entre 0,25 a 0,42 kg.

É possível que, com essas novas técnicas, a produtividade da pecuária no semi-árido venha a alcançar níveis equivalentes à das regiões de clima temperado.

SERVIÇO DE SOM

O MAIS TRADICIONAL do NORDESTE

HUMBERTO M. GRANJA
R. Virgínia Heráclito, 668, Ipirap
Fone: (081) 339-1807 - 5000 - Recife - PE

SOM é com a GRANJA

Música - Alegria - Informação em qualquer praça nordestina

NÃO PERCA

GRANDE LEILÃO

EXPO. MACEIÓ

1985

Bovinos - Equinos - Bubalinos

FAZENDA

TINGUI-SERRA PRETA-BA



ANTÔNIO DA COSTA FALCÃO E FILHOS

SALVADOR, BA — Rua Deocleciano Barreto, 26 - Apto. 701 - Graça Fones: (071) 245-7356 / (075) 242-2254



APACHE do TINGUI

HORTÊNCIA
DO TINGUI

CHARONEL
NAVEGANTE

EMBAÚ

JOANITA

- Grande Campeão/Campeão 2 Anos Expo. Feira de Santana/85.
- Cedido ao Dr. Fernando Arcoverde Cavalcanti.

Criação de
CHAROLÊS, MANGALARGA,
OVINOS BERGAMASCO
e SANTA INÊS

VITROLA do TINGUI

NOVELA DO TINGUI

RICARDO DO TINGUI

CHULA

PAB CAPITAN

PAB
BRASA

EMBAÚ

- Campeã Vaca e Res. Grande. Expo. Feira de Santana/85.

Conjunto de novilhas de 24 meses,
1/2 Charolês e 1/2 Nelore



- Criamos CHAROLÊS desde 1969 em plena "Caatinga",
- VENDA PERMANENTE de produtos. Marque já sua visita, sem compromisso.
- Contatos com: RICARDO FALCÃO.

FAZENDA

RIBEIRA do GUAJIRU

L3

LUIZ FERNANDO PEREIRA DE MELO

Ceará Mirim - Rio Grande do Norte

NATAL, RN - CEP 59000 - R. Junqueira Ayres, 448. Fone: (084) 222-0739/
222-0374. (Usina: 274-2133). Telex: 081.8401/3

PLANTEL MAIS
PREMIADO do RIO
GRANDE DO NORTE

MAGNUM da Maracanã

B-2502

29 meses - 657 kg.

Filiação: IMPORTANTE DA MARACANÃ
(Campeão Nacional) x Abandonada R. Gori.

Campeão Novilho Maior, Natal/85



BRASILIA-LF

U-3941

Filiação: IMPORTANTE DA MARACANÃ (Campeão Nacional)
x Querença (Bey Filho).

- Res. Grande Campeã, Natal/85
- Res. Grande Campeã, Expo. Nordestina/84
- Campeã Bezerra, Expo. Nordestina/82. Expo. Natal/82

JAMARIA - I da S J (U-3797)

GRANDE CAMPEÃ do RIO GRANDE DO NORTE

62 meses - 567 kg. (cria ao pé) Filiação: HUBARIO x FAMARIA

- Grande Campeã, Natal/85
- Grande Campeã, Natal/82
- Res. Grande Campeã, Natal/84



Estaremos no Leilão de Recife
(Expo. Nordestina) com 2 produtos
de nossa CABECEIRA

ESTANHO-LF, macho, CDP = Elite, Filho de
BRASIL (Tricampeã Nacional) x NAIRA
(conjunto campeão Progenie/85). Idade:
12 meses.

JACCA - LF, fêmea, 26 meses, CDP: Eli-
te. Filha de CALIBRE DE OURO R. 2 x
BARTIRA - LF (filha de Naira).

